



Larissa Rosado fará oposição ao Governo

Política #2

“Se tentarem algo por aqui, vão comer fumo”, avisa Virgolino

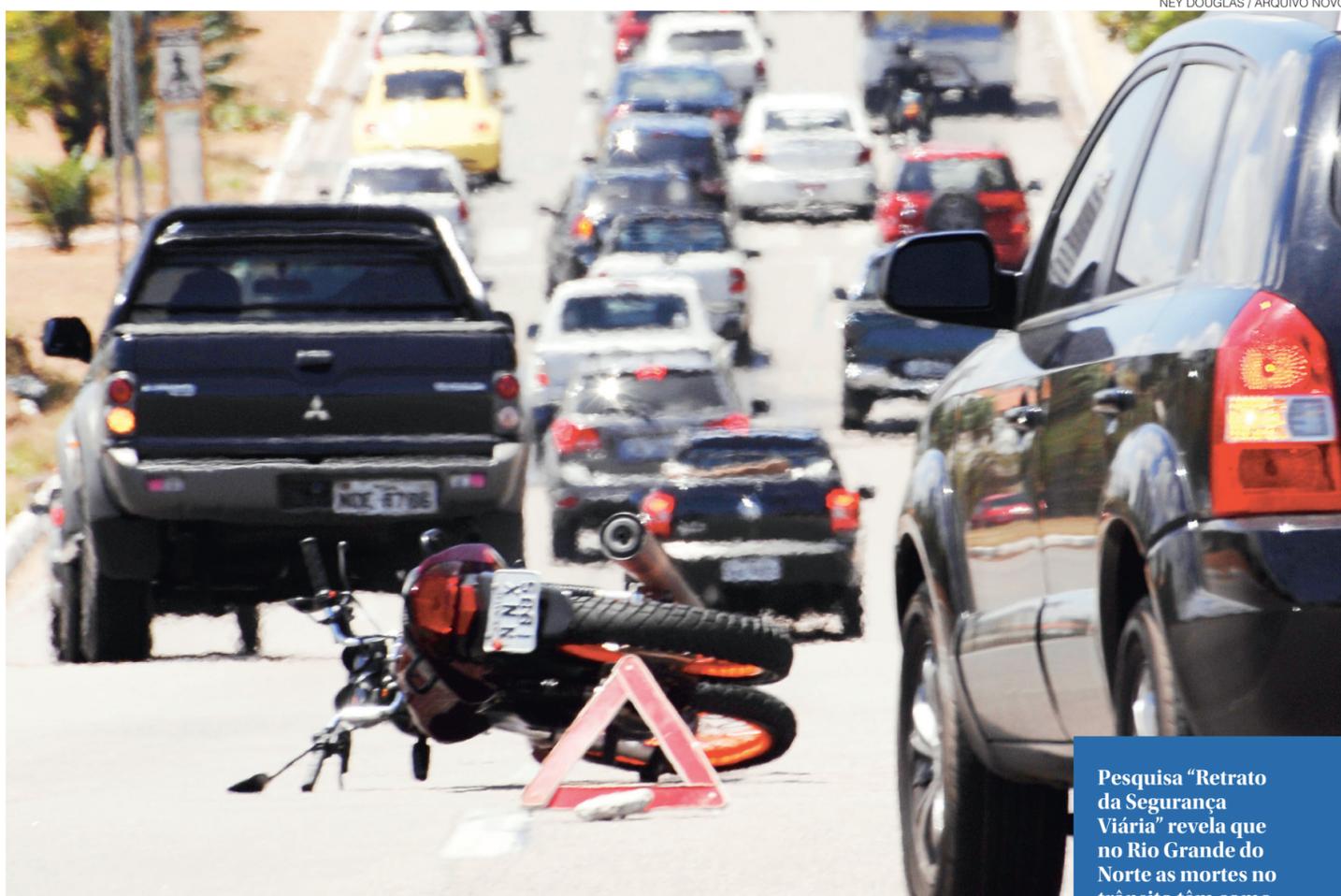
Secretário de Justiça do RN, Walber Virgolino, diz que Estado está preparado caso alguma facção criminosa tente retaliar grupo rival no RN por causa do massacre em Manaus e informa que setor tático vai monitorar atentamente situação. **Cidades #11**

Repasse para obras fica mais exigente

Governo Federal altera regras para transferência de recursos por meio de convênios e contratos de repasse com o objetivo de acelerar a execução de obras e retomar projetos parados. Mudança vai impedir, entre outras situações, que recursos fiquem parados nas contas de Estados e municípios. **Economia #8**

Prefeitura quer criar skate park em 2017

Secretário municipal de Esportes, Carlos Eduardo Nascimento, anuncia projeto para construção de pista de skate para Natal. E também diz que pretende criar os “Jogos Abertos de Natal”, pensados para envolver todas as regiões administrativas da cidade. **Esportes #13**



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

// No Rio Grande do Norte, 61% das mortes em acidentes de trânsito envolvem motos. Estado só perde para o Piauí nesse percentual

RN tem o 2ª maior índice do Brasil de mortes em acidente com motos

Pesquisa “Retrato da Segurança Viária” revela que no Rio Grande do Norte as mortes no trânsito têm como principais vítimas os motociclistas. Acidentes fatais com automóveis representam 22% e envolvendo pedestres, 12%. **Cidades #9**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Projeto pede avaliação psicológica para todos os motoristas. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Maria encarnou com todo vigor o mais sublime e poderoso dos instintos. **#5**



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NOVO

Rede estadual oferece 293 mil vagas

Secretaria de Educação do Estado segue com o calendário de matrículas referentes a 2017. Até o dia 6, sexta-feira, estarão sendo realizadas as transferências e renovações. A partir do dia 16 de janeiro, começam as inscrições para os alunos novatos. O ano letivo começa dia 13 de fevereiro para as 604 escolas estaduais, que estão oferecendo, ao todo, 293 mil vagas para estudantes. O processo de matrícula é todo informatizado, pelo Sistema Integrado de Gestão da Educação (SIGEduc). **Cidades #12**



REPRODUÇÃO

Todo os detalhes que fazem do Iphone 7 plus um desejo de consumo

Lançado em novembro pela Apple no mercado brasileiro, smartphone top de linha evoluiu com relação à versão anterior e tem câmera excepcional. **Cidades #10**

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Larissa Rosado volta à AL na oposição a Robinson

Deputada assume cadeira deixada por Álvaro Dias, empossado vice-prefeito de Natal; mandato busca reconhecimento da Região Metropolitana de Mossoró

Após dois anos, a segunda maior cidade do Rio Grande do Norte volta a ter representante na Assembleia Legislativa do estado. Larissa Rosado (PSB) tomou posse do cargo de deputada estadual ontem (3), substituindo Álvaro Dias, empossado vice-prefeito de Natal no domingo (1º). Terceira mulher parlamentar, entre 24 deputados, Larissa declarou que fará oposição ao seu ex-collega deputado, agora governador, Robinson Faria.

Representante da mais tradicional família política de Mossoró, principal município do Oeste potiguar, Larissa era a primeira suplente da coligação que apoiou o projeto de Henrique Alves ao governo – derrotados nas urnas, em 2014. Entre os principais projetos que vai defender, a deputada declarou que espera conseguir o reconhecimento da Região Metropolitana de Mossoró – um projeto do seu mandato passado e que estaria “adormecido”.

“É importante para a minha região, não só para Mossoró, mas para as cidades que estão no entorno, para captação de recursos e investimentos de infraestrutura, educação e saúde. Esse projeto com certeza vai ser retomado”, declarou.

De acordo com a deputada, é prevista a participação de 50 cidades. Ela reconhece que o projeto precisa ser revisado, mas revela que o número de municípios é grande porque é levado em conta o número populacional. Ela ainda ressalta que a região tem vetores econômicos em comum.

“Nosso polo fruticultor, por exemplo, pega Mossoró, pega Baraúna, Assu, Apodi, que já está um pouco mais distante. Ele pega várias cidades. É um projeto que precisa ser revisado, mas tem que ter continuidade, pela importância da região. Além da fruticultura, temos o sal e o petróleo, que estão sofrendo muito com a redução dos investimentos da Petrobras na cidade de Mossoró”, pontuou.



// Larissa Rosado: empossada como deputada estadual

Larissa também declarou que sentiu a cidade desprestigiada nos dois primeiros anos da atual legislatura, por não ter nenhum representante. “A cidade se sentiu órfã”. Aliada à atual prefeita, a ex-governadora

Rosalba Ciarlini, Larissa também deverá buscar diálogo com a bancada federal para buscar soluções em relação ao desenvolvimento econômico de Mossoró, especialmente quanto à Petrobras.

A posse foi prestigiada por deputados estaduais e federais – entre eles Rafael Motta (PSB), presidente do partido no estado e Beto Rosado (PP), de Mossoró. O marido de Rosalba, Carlos Augusto Rosado, e a presidente da Câmara Municipal de Mossoró, Izabel Montenegro, também estiveram em Natal para a posse.

Teriam sido justamente as alianças políticas do governador Robinson Faria na “capital do Oeste”, que afastaram qualquer possibilidade de aproximação política, na opinião de Larissa. “Fui deputada com Robinson, tenho o maior carinho, o respeito, mas acho que ele precisa melhorar o trabalho do governo do estado e hoje me coloco sim como oposição. Não tenho nenhum problema pessoal, não tenho problema de tipo algum, mas na minha cidade Mossoró ele escolheu o parceiro dele, o ex-prefeito Francisco José Júnior e não deu, politicamente, para caminharmos juntos de maneira nenhuma”, considerou.

Preocupações com educação e segurança

Segurança e educação, que são de responsabilidade do Estado, também fazem parte do leque de preocupações da parlamentar a partir de agora. Larissa afirma que os índices de violência estão alarmantes. Ela afirma que, por ter ficado sem representantes, os problemas da região foram pouco debatidos nos últimos anos.

“Eu cito o exemplo da Universidade. Foi colocada uma situação de privatização para a UERN e acho que isso foi pouco debatido na Assembleia. A questão do orçamento para Mossoró, para a Universidade. Existem algumas questões que podem ser trabalhadas de forma mais insistente”, argumentou.

Investigada por suposta ocultação de bens e lavagem de dinheiro, junto com os pais Laire Rosado Filho e Sandra Rosado – inclusive com bens bloqueados pela Justiça – Larissa declarou que está tranquila e que tem a oportunidade de apresentar provas de inocência.

Larissa recebeu desde ontem a chave do seu gabinete no Palácio José Augusto e deverá montar sua equipe nos próximos dias. Ela afirmou que ainda vai discutir com o partido sobre o interesse em participações de comissões parlamentares, como a de Constituição e Justiça ou a de Finanças e Administração. “Eu me identifiquei muito com a CCJ”, admitiu.

SKQL APRESENTA

PIRANGI 17 SUMMER

ganhe **50% desconto NOVO**

Leitor do NOVO tem 50% de desconto no preço dos ingressos de inteira.

Acesse bit.ly/pira2017 e cadastre-se para receber um cupom que dará direito ao desconto para o Pirangi Summer 2017. Gratuitamente, você também será cadastrado no maior WhatsApp de notícias do RN: o NOVOWhats (84 99113-3526), e passará a receber notícias direto no seu celular.

PATROCÍNIO ecomax

VENDAS STALKER CIDADE JARDIM - MOSSORÓ

APOIO INGRESSANDO.COM.BR

INFORMAÇÕES tel:pesquisas.com (84) 3620-5262

COMUNICADO

Em virtude do feriado de Reis, no próximo dia 06/01 (sexta-feira), o **NOVO** vai modificar seu calendário de circulação da edição impressa. Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

Dia 07/01 (sábado) **não haverá edição impressa.**

Expediente comercial:
Quinta-feira (05/11) a partir das 08h.

Contatos:
(84) 3342 0369 | 9 9138 2321
comercial@novojornal.jor.br

NOVO
Pra você, do seu jeito novojornal.jor.br

Operação Lava Jato faz acordos de colaboração com 37 países

Maior parte das solicitações tem como objetivo a obtenção de documentos; lista inclui países como Itália, Dinamarca, Suécia e Noruega, que têm obras e negócios também sob suspeita

Em quase três anos de investigações, o Ministério Público Federal já acumula 159 pedidos de cooperação com autoridades estrangeiras para instruir ações penais relacionadas à Operação Lava Jato. A lista, de 37 países, inclui desde Estados Unidos e Suíça, que no mês passado divulgaram publicamente suas investigações, como Itália, Dinamarca, Suécia e Noruega, que têm obras e negócios sob suspeita e já solicitaram provas ao Brasil.

Até novembro, 17 países haviam pedido documentos para órgãos de investigação brasileiros, em 26 acordos de colaboração. Por outro lado, foram 32 países que receberam pedidos dos procuradores brasileiros - alguns deles estão nas duas listas. A maior parte das solicitações tem como objetivo a obtenção de documentos.

São pedidos enviados a países como Cingapura, onde estão alguns dos estaleiros contratados pela Petrobrás, e Gibraltar, onde está um importante porto de reparos navais. Ou Liechtenstein, Ilhas Cayman e Uruguai, países usados para abertura de contas secretas e movimentações de dinheiro para lavagem.

“Os pedidos de cooperação internacional permitirão seguir as pegadas do dinheiro ao redor do mundo e foram uma das principais características do novo modelo de investigação inaugurado pela Lava Jato”, afirmou

o procurador da República Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa de Curitiba. Além da capital paranaense, os pedidos de colaboração partiram de investigadores em Brasília e no Rio.

Os acordos jurídicos - feitos com base em tratados e convenções internacionais - servem para autoridades de um país requisitarem a outros países oitivas de pessoas (testemunhas ou investigadas), para produzir e compartilhar provas documentais, para quebrar sigilos bancário, telefônico e de e-mails, para bloqueios de bens ou valores e para prisões e extradições.

Na China, por exemplo, país que tradicionalmente não mantinha acordos com o Brasil, a Lava Jato buscou dados sobre as contas usadas pelo doleiro Alberto Youssef para lavar dinheiro, em especial, da Odebrecht, via outro doleiro preso durante as investigações, Leonardo Meireles.

“A mancha de países com cooperação com o Brasil, nos grandes casos, sempre se centrou no Uruguai, ou no Caribe, Estados Unidos e Suíça. E hoje se vê, sobretudo na Lava Jato, que essa mancha no mapa transitou rumo aos países da Ásia, em operações que tiveram repercussão no caso”, afirmou o secretário de Cooperação Internacional da Procuradoria-Geral da República, Vladimir Aras.

Há ainda os países que abriram investigações, mas não buscaram colaboração com o Brasil. E os que ain-

da devem ser citados oficialmente nas delações de executivos e ex-executivos da Odebrecht, como México e El Salvador, que poderão buscar cooperação para procedimentos internos.

INTERNACIONALIZAÇÃO

O caso Banestado, que registrou evasão de mais de R\$ 20 bilhões em divisas, na década de 1990, é até hoje o caso com maior volume de acordos jurídicos internacionais do Brasil: 180, quase todos com os Estados Unidos.

“A previsão é de que a Lava Jato ultrapasse esse número de acordos”, afirmou Aras.

Em 2017, novas apurações, dentro e fora do Brasil, em negócios do setor de óleo e gás e obras de outros setores, como os de transportes e energia, devem envolver mais empresas, em especial multinacionais, para o foco da Lava Jato, avaliam os procuradores.

Outro aspecto abordado pelos investigadores é de que a atenção internacional no caso brasileiro e o maior volume de investigações pelo mundo devem ajudar autoridades locais a enfrentar o que eles chamam de “contraofensiva” de políticos para frear a operação.

Como exemplo, eles citam as tentativas de aprovar mudanças na Lei de Abuso de Autoridade no Senado e as alterações feitas pela Câmara no pacote de 10 Medidas contra a Corrupção - projeto de iniciativa popular encabeçado pelo Ministério Público Federal.



// Antonio Palocci: preso desde na 35.ª fase da Operação Lava Jato, desde 26 de setembro

Presidente do STJ mantém ex-ministro Palocci na prisão

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Laurita Vaz, negou novo pedido de liberdade feito pela defesa do ex-ministro Antonio Palocci (Casa Civil e Fazenda/Governos Lula e Dilma), preso preventivamente na 35.ª fase da Operação Lava Jato, desde 26 de setembro.

A defesa de Palocci pediu que fosse reconsiderada a decisão do ministro Felix Fischer, relator da Lava Jato no STJ, que negou pedido de liminar para colocar o ex-ministro em liberdade. As informações foram divulgadas no site do STJ.

Nesse novo pedido, a defesa de Palocci voltou a afirmar que a prisão preventiva é “desprovida de justa causa” e questionou os argumentos para a manutenção da custódia cautelar, como a possibilidade de destruição de provas, a necessidade de garantia da instrução criminal e o risco de fuga.

Palocci é defendido pelos criminalistas José Roberto Batochio e Guilherme Batochio. Eles rechaçam a versão da Polícia Federal de que o ex-ministro atendia por “Itália” - apelido encontrado nas planilhas de propinas da Ode-

brecht, uma das empreiteiras envolvidas nos desvios de recursos da Petrobrás.

MEDIDAS FIRMES

Na decisão, Laurita Vaz ressaltou que o habeas corpus é meio processual próprio para impugnar lesão ou ameaça ao direito de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. Em razão de seu rápido processamento, “a suposta ilegalidade deve ser demonstrada documentalmente, prescindindo de aprofundada incursão na seara probatória, incompatível com a estreiteza do rito.”

// Câmara

Candidatos à Presidência iniciam campanha em busca de votos das bancadas nos estados

Os principais candidatos a presidente da Câmara começam nesta semana a viajar em campanha pelo Brasil. Eles buscam apoio das bancadas para se elegerem em 2 de fevereiro, data da eleição para o comando da Casa e outros cargos da Mesa Diretora.

Apesar de não confirmar publicamente que tentará a reeleição, o atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já marcou viagens. Ele convidou a bancada de deputados federais de Pernambuco para um almoço na sexta-feira, no Recife.

Maia tem o apoio da maioria do PSDB, PPS, DEM e de alguns parlamentares da oposição. Embora oficialmente diga que não vai se envolver na disputa, o Palácio do Planalto também trabalha nos bastidores pela reeleição do deputado fluminense.

O foco do presidente da Câmara tem sido garantir apoio do PMDB, maior partido da Casa e a quem o deputado do DEM ofereceu a primeira vice-presidência da Câmara em sua chapa. Ele também articula para tentar rachar o Centrão, grupo de 13 partidos da base aliada ao governo, liderado por PP, PSD e PTB, e que tem dois candidatos ao comando da Casa.



// Rodrigo Maia, candidato não oficialmente confirmado à reeleição

CENTRÃO

Um dos candidatos do Centrão é o líder do PSD, deputado Rogério Rosso (DF). A exemplo de Maia, Rosso marcou viagens nesta semana. Deve ir a Goiânia e São Paulo para encontros com parlamentares. Ele também pretende viajar para Alagoas e Pernambuco no fim de semana. “Tudo pago pelo meu bolso”, afirmou.

O líder do PSD, que passou o réveillon na Paraíba, aproveitou a viagem para se encontrar com deputados federais do Estado, entre eles Aguiinaldo Ribeiro, líder do PP na Câmara, e Rômulo Gouveia (PSD).

Outro candidato do Cen-

trão, o líder do PTB na Casa, deputado Jovair Arantes (GO), ainda não definiu calendário de viagens. Ele marcou para esta terça-feira, 3, reunião com assessores para fazer o planejamento de campanha.

OPOSIÇÃO

Único candidato da oposição até o momento, o deputado André Figueiredo (PDT-CE) não tem previsão de começar viagens. Ex-ministro das Comunicações do governo Dilma Rousseff, ele disse que, por enquanto, vai conversar com líderes da oposição.

“Vamos avaliar a conjuntura no decorrer dessas próximas duas semanas. Nosso grande desafio é buscar a uni-



// Rogério Rosso, candidato do Centrão, está com viagens marcadas

dade das oposições e apoio de outros partidos, desde que mantendo o objetivo da nossa candidatura, de um Parlamento independente”, disse Figueiredo ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado.

O pedetista afirmou que só pretende começar a campanha após 16 de janeiro, data em que a bancada do PT, maior partido de oposição, marcou reunião para decidir como se posicionará durante a eleição da Câmara. No mesmo dia, o PDT também se reunirá para decidir se mantém ou não uma candidatura.

SUPREMO

Na semana passada, o de-

putado do PDT entrou com mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, com pedido de liminar, solicitando que a Corte proíba a candidatura de Maia. Figueiredo sustenta que a candidatura do deputado do DEM é inconstitucional.

Na ação, o ex-ministro afirma que o artigo 57 da Constituição proíbe a reeleição de presidentes do Legislativo no mesmo mandato. Maia, por sua vez, argumenta que o veto não se aplica a presidentes de mandato-tampão, como ele, eleito em julho de 2016 para um período de sete meses, após a renúncia do hoje deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

// Minas

Pimentel justifica uso de helicóptero no Réveillon

O governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, publicou na rede social Facebook uma justificativa após ser flagrado usando helicóptero oficial para buscar o seu filho em Escarpas do Lago, condomínio localizado no município de Capitólio (MG), às margens da represa de Furnas. Ele afirmou que não houve nada de ilegal. Pimentel negou qualquer infração e mencionou o Decreto 44.028/2005, que regula o uso de aeronaves oficiais. O filho de Pimentel havia participado de uma festa de réveillon na casa de amigos, em Escarpas do Lago. Um vídeo que circulou nas redes sociais mostra o governador chegando ao local no dia 2 de janeiro. Em seguida, ele retorna ao helicóptero com o filho para deixar o local. Pimentel disse que sua intenção era passar o dia no local. “Ainda no vôo de ida, ele comunicou-se comigo, dizendo que não se sentia bem, e perguntou se não me incomodaria voltar mais cedo com ele para Belo Horizonte”, explicou.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Alerta ligado

A barbárie ocorrida no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, que resultou em 56 mortes de detentos, será algo difícil de digerir.

O massacre, realizado durante uma rebelião que começou logo no primeiro dia do ano, chama a atenção do país para um problema grave, incômodo e que tem consequências práticas no cotidiano social: a guerra entre facções criminosas que controlam as cadeias brasileiras.

O potiguar bem conhece o poder que essas organizações têm. Foram elas, por exemplo, que deixaram a capital potiguar debaixo de pânico em meados do ano passado com uma série de atentados em represália à ação do governo de instalar bloqueadores de sinal de telefonia e internet móvel nas unidades penais do Rio Grande do Norte.

E se engana quem pensa que essas ações acontecem apenas quando o Estado bate de frente com os criminosos. A disputa por poder dentro da cadeia gera ações diárias no lado de fora dos presídios, seja esta uma das principais causas dos assassinatos ocorridos cotidianamente nos grandes centros urbanos.

Agora o grande temor é que o episódio em Manaus desencadeie uma reação em outras partes do país, inclusive o Rio Grande do Norte.

Aqui, há um braço de atuação do Primeiro Comando da Capital (PCC), facção criminosa de origem paulista que hoje atua em todas as regiões brasileiras. O PCC foi o alvo do massacre ocorrido em Manaus, orquestrado pela maior facção criminosa daquela região, a Família do Norte (FDN), considerada hoje a terceira maior do país – atrás somente do próprio PCC e do Comando Vermelho (CV), nascido no Rio de Janeiro.

FDN e Comando Vermelho fizeram uma espécie de aliança em Manaus, aproveitando o rompimento a nível nacional entre o Comando e o PCC, facções antes consideradas irmãs.

Por aqui, o PCC tem como rival a maior facção criminosa local, o Sindicato do Crime (SDC). Segundo informações que circularam ontem na imprensa paulista, a ideia do PCC seria retaliar a baixa sofrida em Manaus com ações em pelo menos quatro estados, entre eles o Rio Grande do Norte.

Tal temor já fez com que a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc) ligasse o sinal de alerta, mesmo sem ter nenhum tipo de ameaça formal ou orientação nacional sobre um possível motim generalizado.

É esperar que o Estado tome medidas de inteligência e aja com prevenção a fim de evitar qualquer episódio que possa quebrar a aparente tranquilidade do sistema penal local.

Artigo *Geraldo Ferreira*
Médico • geraldoferreira@novojornal.jor.br

O Feminismo em ondas

Foram Simone de Beauvoir com O Segundo Sexo e Betty Friedan com A Mística Feminina os motores que puseram a roda do Feminismo para girar. Amparadas no Marxismo, Beauvoir desconstruiu a hierarquização do sexo, que deixava de ser questão biológica, passando a ser unicamente uma construção social, pautada em séculos de patriarcalismo.

Betty Friedan centrou fogo na demonização do trabalho doméstico e na idealização do trabalho fora de casa, era preciso escapar da armadilha doméstica e ter um trabalho interessante, um ofício profissional.

A evolução do pensamento de Friedman levou à defesa do aborto como uma consequência da emancipação da mulher do papel de mãe. Para Steven Pinker a libertação feminina, ainda em andamento, é uma conquista moral da nossa espécie, fruto da evolução que conduziu à superação do despotismo, escravidão, feudalismo e segregação racial.

Pinker, no entanto, reconhece diferenças biológicas fundamentais entre os gêneros, visto pelas feministas como argumento de opressão. No Feminismo de Equidade, as mulheres lutam por igualdade social, política e econômica, sem comprometer-se com questões da psicologia e da biologia.

No Feminismo Radical, se questiona o gênero, e se denuncia que formas de socialização ensinam meninos e meninas a cumprirem seus papéis de dominantes e dominadas. Sustentam que o masculino e o feminino são criações culturais, comportamentos que aprendemos desde cedo.

Suas bandeiras vão de igualdade de direitos ao fim da violência doméstica, da cultura do estupro, descriminalização do aborto, liberdade sexual, fim da desigualdade salarial, reconhecimento do trabalho doméstico como um trabalho não pago, fim da opressão de raça, classe, gênero, orientação sexual. Buscando, como o Marxismo, uma revolução completa, o Feminismo radical acredita que o fim do machismo só é possível com a destruição de toda estrutura patriarcal da sociedade.

O objetivo final é o empoderamento da mulher com o fim do patriarcalismo. A criação de estereótipos aprisionou o movimento feminista radical numa agenda que finda por destruir a essência da mulher, igualando-a ao homem. Pinker, citando Darwin, relembra os aspectos e diferenças de gênero.

Paixão, fascinação, desejo, emoção, luxúria, recato, são formas da natureza agir. Na teoria da evolução, o ambiente ancestral está sempre à espreita, quanto ao futuro, comportamentos sairão vencedores se maximizarem as aptidões humanas para a sobrevivência.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O Brasil descobre seu sistema prisional

O Brasil começa 2017 chocado com o massacre promovido dentro do presídio na capital do Amazonas. A 2ª maior chacina de presos já ocorrida desde o Carandiru, em 1992, quando 111 pessoas foram mortas. Naquela ocasião, o que começou com uma briga de presos terminou com a ação da Polícia Militar. E deu início - há 25 anos - ao que hoje é o grupo de crime organizado mais estruturado do país, o Primeiro Comando da Capital (PCC). A partir dessa organização criminosa, outras foram surgindo, como que numa reação em cadeia. No Rio Grande do Norte, temos o Sindicato, algo semelhante à Família do Norte, facção que coordenou a matança no no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj).

À medida que o crime se organizou, o sistema penitenciário - em todo Brasil - se desorganizou. Lembra até aquela música também da década de 1990 na qual é dito: "Que eu me organizando posso desorganizar; que eu desorganizando posso me organizar" (Da lama aos caos, Chico Science).



do posso me organizar" (Da lama aos caos, Chico Science).

Nessas duas décadas o Brasil viu o crescimento da população carcerária gerando massa de manobra para esses grupos criminosos. Quem não se alista, morre. E assistiu também - silenciosamente - o crime começar a operar de dentro das penitenciárias, num sistema complexo no qual, na prática, o Estado mantém os chefes das facções alimentados e "seguros", fora das ruas, mas não consegue impedi-los de comandar ações criminosas que envolvem tráfico, morte, roubo e, mais recentemente, ataques generalizados em cidades, como foi o caso de Natal, em 2016.

Ou seja, o que ocorreu em Manaus, resultado de anos e anos de falta de investimento e vontade política para resolver o problema, era só questão de tempo. Assim como é só uma questão de tempo que novas tragédias do tipo ocorreram em outras cidades caso as medidas necessárias não sejam tomadas. O Estado brasileiro - que agora, diante da morte, elege como prioridade o problema carcerário - não pode permanecer ignorando a questão prisional, tratando-a como um problema que não lhe pertence ou que pode ser solucionado com ações midiáticas e meras transferências para presídios federais. Sem qualquer ironia ul-

siva a Alcaçuz, é preciso registrar e entender que o buraco é bem mais embaixo. O Brasil - incluindo grande parte da população que comemorou as mortes ocorridas no final de semana - precisa compreender que não se trata apenas de manter homens e mulheres presas. E que o crime chegou a nível tal que agora investe em futebol e planos de saúde para seus associados. O Estado só vencerá essa guerra se conseguir ser mais eficiente no sentido de oferecer à população, irrestritamente, condições de vida que a mantenha imune à tentação que a criminalidade, hoje envolta em ostentação, representa.

Resta saber se a morte desses 56 homens será realmente um marco inicial para uma mudança no sistema ou será silenciosamente recebida como um sinal de que o Estado pode ficar omissivo e ver "o problema ser resolvido". Se isso ocorrer, o Brasil inteiro pode acabar pagando caro por uma guerra que jamais terá fim. (Everton Dantas)

Psicológico

O senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) quer implantar a exigência de que os motoristas passem por avaliação psicológica tanto na primeira habilitação quanto nas renovações. A ideia está em projeto de Lei no Senado, que aguarda análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A legislação estabelece a avaliação psicológica só para o condutor que exerça atividade remunerada com o veículo.

Juros

Está pronto para ser incluído na Ordem do Dia do Plenário do Senado um projeto de lei que limita a cobrança de juros nas operações de crédito a pessoas físicas ou jurídicas. De autoria da senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR). O texto também torna obrigatório que as instituições ofertantes de crédito divulguem as taxas de juros cobradas em cada linha de crédito, detalhando seus custos e margem de lucro.

Retrospectiva

Na Série A, desceram Internacional, Figueirense,



'Gente boa também mata'

SLOGAN DA NOVA CAMPANHA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PARA CONSCIENTIZAÇÃO NO TRÂNSITO QUE TEM CAUSADO MUITA POLÊMICA

Santa Cruz e América-MG. Desses Santa Cruz e América-MG eram recém-chegados. Subiram para a série A, Atlético-GO, Avaí, Vasco e Bahia. Desceram para a série C, Joinville, Tupi-MG, Bragantino e Sampaio Corrêa. Subiram para a série B, Boa Esporte-MG, Guarani, Juventude e ABC-RN. Desceram: América-RN, River-PI, Portuguesa e Guaratinguetá.

Dengue

A vacina contra a dengue, que está sendo desenvolvida pelo Instituto Butantã, poderá ser usada em larga escala em 2019. O produto passa agora por testes. Foram instalados centros em 13 cidades de cinco regiões do país visando imunizar voluntários e avaliar a eficácia do produto. Até o momento, já foram aplicadas doses em 4 mil pessoas, das 17 mil que deverão participar dos testes.

Propaganda

O Rio Grande do Norte foi a capa da UP Magazine, revista de bordo da TAP que tem mais de 1 milhão de leitores. A publicação esteve disponível nas aeronaves da companhia durante o mês de dezembro, mas segue disponível na internet, com roteiros turísticos na capital e no interior do estado.

Moda



O governo do Distrito Federal vai começar a implantar home office ou teletrabalho para servidores públicos. A medida, que pretende reduzir gastos públicos e estimular a produtividade, terá um projeto piloto com os funcionários do

Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). Os servidores que trabalharem a distância terão que cumprir metas de desempenho 15% superiores às dos demais.

Abre o olho

O ano de 2017 começa com Pequim e dezenas de outras cidades no centro e no norte da China com níveis altíssimos de poluição no ar e mais de 300 voos atrasados ou cancelados no país por esse motivo. Na capital chinesa, autoridades municipais do meio ambiente anunciaram nesta terça-feira (3) que a cidade estará nos próximos três dias em "alerta laranja", o segundo pior na escala de nível de poluição.

Hermanos

Os argentinos declararam ao fisco US\$ 98 bilhões, em 2016, que tinham guardados em casa ou investidos no exterior, sem conhecimento da Receita Federal da Argentina. O dinheiro legalizado contribuiu para o crescimento da arrecadação que, em dezembro, aumentou 90% em relação ao mesmo mês de 2015.

ZUM ZUM ZUM

- Janeiro começa com bandeira verde nas tarifas de energia. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) oficializou a medida em despacho publicado no Diário Oficial da União.
- Na Assembleia Legislativa foi grande a curiosidade para saber do

jornalista Igor Jácome como foi sua entrevista com o prefeito Carlos Eduardo Alves, principalmente a parte da preguiça.

- O Planetário de Parnamirim está com as inscrições abertas para a colônia de férias que terá início no dia 16 e se estenderá até o dia 20.

- Nos dias 10 a 20 de janeiro de 2017 será promovida a festa do padroeiro do bairro do Alecrim, São Sebastião.
- Se estivesse vivo, o fundador do Grupo Vila, Aurino Vila, completaria 103 anos sexta-feira (6), feriado de Santos Reis.

- Seplan informa: Desde 2008, o Governo do RN assinou 253 convênios com a União. Desses, 201 estão ativos e 107 em execução. O valor global dos convênios assinados no período em que se encontram ativos é de R\$ 570 milhões.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br/blogs/srredator

"Sei que Deus existe porque já ouvi todas as sinfonias de Beethoven."

Antônio Ferro.

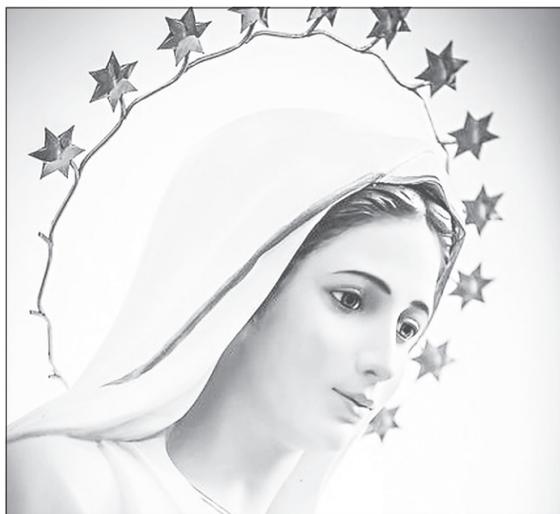


Maria

Maria, de tão humana, não era tão santa, tão virgem e tão pobre. E as descobertas não são deste mariano, herdeiro da fé que aprendeu com o avô e o pai nas procissões de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Macau, eles de cajado nas mãos e fita azul no pescoço. São coisas bem de agora, das páginas de uma revista que conta a história de uma moça judia, família de classe média e origem camponesa, a mulher de José e a mãe de sete filhos, aquela escolhida para ser mãe de Jesus.

A matéria está assinada por um jornalista, Reinaldo José Lopes, mas ele nada inventou. São dados de pesquisas arqueológicas em velhíssimas narrativas, coisa de há dois mil anos. Uma Maria antes de virar Nossa Senhora, quando ainda se escrevia 'Mariam' nos evangelhos escritos em grego. Já em hebraico, narra a reportagem da revista Super Interessante, o idioma do Velho Testamento, a grafia seria Miriam. Era assim num lugar verdejante chamado Galileia, nas montanhas da Samaria.

Alguns pagãos foram convertidos ao judaísmo, acredi-



ta Morten Jansen, teólogo da Escola Norueguesa de Teologia. É possível que os avós de Maria, 'muito provavelmente' estivessem entre esses colonos. 'Os dados arqueológicos mostram que os novos galileus destruíram os resquícios de paganismo da região, quebrando imagens de deuses, por exemplo, e se puseram a explorar o rico potencial agrícola da Galileia, mas chuvosa e fértil' do que as outras áreas já próximas a Jerusalém.

Não se sabe ao certo como foi o surgimento da vila de Nazaré, de casas muito simples, feitas de pedras não trabalhadas, montadas 'com pouca ou nenhuma argamassa'. O texto descreve: 'O tetopano era feito com galhos de árvores, argila e, às vezes, folhas secas'. Construídas em torno de um pátio, ao ar livre, e onde as mulheres cuidavam das crianças e os homens faziam o vinho e o azeite. O mar da Galileia, na verdade, não era um mar, mas um

grande lago com 60 kms de circunferência.

Também não se sabe quando Maria e José nasceram. Ela por volta de 20 a.C., filha de Joaquim e Ana, mas ainda incerto. José, segundo consta, era já grisalho na época do nascimento de Jesus, mais velho do que Maria. Segundo narra o historiador John P. Meier, da Universidade de Notre Dame, primeiro o casal noivava, e passado alguns meses o noivo levava a noiva para viver com ele. José não era um simples e pobre marceneiro, mas um construtor de casas, um bom partido.

Maria, segundo passagem do Evangelho de Marcos, teve sete filhos, o que afasta a certeza de sua virgindade, mas a faz uma mulher forte que pode ter vivido um primeiro casamento. Por tudo isto, conclui a reportagem, Maria encarnou com todo vigor o mais sublime e poderoso dos instintos humanos: o amor materno. Teria vivido mais de oitenta anos e ao falecer foi levada de corpo e alma ao Paraíso na sua Assunção. É que Maria, ainda viva, já tinha umagrande dimensão sobre-humana.

PALCO

PRESENÇA - Quem está em Natal é o velejador Mário José Dubeux, campeão mundial de vela e um dos nomes de referência no esporte. Mário é pernambucano e tem raízes locais. Ele é primo de Thadeu Arruda.

JUVENAL - A presidente da Academia de Letras e Artes de Ceará Mirim, Joventina Simões, promove no final de janeiro o lançamento de 'O Anjo Devasso', o romance de Antônio Stélio sobre Juvenal Antunes.

MANSFIELD - Nos últimos dias de 2015 Katherine Mansfield ganhou duas novas antologias aqui no Brasil: 'Os Melhores contos', título 1.222 da L&PM pocket; e as traduções de Mônica Maia na edição Record.

RETRATO - O Estado fechou o ano com 1.988 assassinatos que apontam a falência do sistema de segurança e a falácia em torno da tal segurança dos presídios. A cada cinco horas o Itep registrou um assassinato.

ALIÁS - Só os governos, tangidos pelo governo incurável, cumprem a dolorosa servidão voluntária da defesa do governo na área de segurança. A prioridade que tinha o dever de vencer desde a campanha.

VERDADE - No prefácio ao livro de Paulo Francis - A Segunda mais antiga profissão - Nelson de Sá conta toda a história da denúncia que vinte anos antes do Lava Jato revelou a corrupção na Petrobrás e no PT.

PROCESSO - A reação mais indignada foi de Joel Rennó que liderou a ação contra Francis exigindo a indenização de 100 milhões. Vinte anos após a morte de Francis o mar de lama da Petrobrás trasbordou nas ruas.

IPTU - Encerrou a fase dos 20% de desconto para o pagamento à vista do IPTU de 2017. A partir de agora o desconto cai para 10% e para os inadimplentes de 50% dos juros acumulados ao longo dos anos.

POSSE - O poeta Lívio Oliveira marcou para dia 3 de março, às 20h, a sua posse na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Será saudado pelo escritor Manoel Onofre Jr, hoje é um dos decanos da ANL.

SUSSURO - Uma voz sussurrava nos ouvidos de um vereador novato bafejado pelo entusiasmo de marinheiro de primeira viagem: 'Calma. Raniere pode não ser tão adversário assim de Carlos. Espere pelo tempo.'

DESAFIO - O maior desafio do prefeito Carlos Eduardo Alves, mesmo eleito no primeiro turno e com votação consagradora é realizar este ano a concorrência das linhas de ônibus. Há que considere impossível.

MAS... - Se conseguir, terá conquistado o que nenhum prefeito conseguiu nas duas últimas décadas das quais a última delas em suas gestões. O Sindicato das Empresas é a instituição forte dentro da Prefeitura.

CAMARIM

OSOPRO

A notícia divulgada aqui este 2017 que marca os duzentos anos da Revolução de 1817, da morte de André de Albuquerque e da execução de Frei Miguelinho, parece ter acordado algumas instituições.

RETRATO

Tudo começou com a idéia do Instituto Histórico de inaugurar o retrato de André de Albuquerque na galeria do Instituto Histórico e a conferência que marcará a presença e o papel na história do RN.

OBELISCO

A Federação das Indústrias quer erguer um obelisco de quatro metros, homenagem em razão de sua atuação como industrial do açúcar, como um dos ícones fundadores da industrialização no Estado.

MIGUELINHO

Tudo tem valor, mas nada supera o exemplo de grandeza cívica de Frei Miguelinho, hoje relegado a uma placa na rua que tem seu nome, na Ribeira. Miguelinho foi o nosso grande herói da liberdade.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br

@NovoJournalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Morro do Careca - 2

Acho que deveriam abrir o acesso ao morro, a areia que desce para a praia, vem através dos ventos do outro lado do morro, que traz de volta, parte da areia que o mar esta levando, se observarmos bem, sem o sobe e desce do Morro do Careca, esta criando uma falésia que antes não existia. Deve-se apenas isolar o acesso a vegetação, para que não haja degradação com as plantas nativas, deixando as pessoas sem acessos a mata, colocando uma espécie de disciplinador.

Silvio Procópio Jr.

Via Instagram

Morro do Careca - 3

E para que serve essa tal "visitação turística"? Para satisfazer um desejo tão egoísta a ponto de não refletir o dano que esse acesso traz? Basta perceber que, nessa ultima semana, com essas subidas criminosas muita areia já desceu. Uma coisa é o efeito natural do vento que faz a duna se movimentar; outra coisa é nossa ignorância que tem nos feito desconsiderar o quanto isso degrada o morro. A gente não se contenta em olhar. O morro é o que é e não fomos nós que o fizemos assim! Quanta ignorância!

Victor Barbosa

Via Instagram

Segurança

Só palavras de efeito. A população e a imprensa precisam cobrar ações reais. O que será feito pra extinguir essas facções e devolver a paz a segurança publica? Servir fumo?

Raony Teixeira

Via Facebook

Segurança - 2

Falar é fácil, quero ver fazer alguma coisa pra diminuir a criminalidade que toma conta do estado.

Diego Bezerra

Via Facebook

Sistema Penitenciário

A crise no sistema penitenciário é grave, são anos de descaço e abandono. Infelizmente o estado faz pouco caso e empurra uma coisa que é de competência deles resolverem. Falta escola, falta hospital e falta também presídio, efeito cascata e a sociedade toda fica penalizada.

Cristiane Tavares

Via Facebook



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojournal.jor.br

Longa lista de desejos*

Vai ser difícil esquecer este ano pelas péssimas memórias, a corrupção lavando à Jato, os populismos de esquerda ou de direita espalhados pelo mundo, Turquia, Polônia, Hungria de um lado, Venezuela, Cuba de outro — e passando por aqui. Bom virar logo para 2017 com os melhores votos. Para o jornalismo temos muito a desejar. A lista é longa:

Que a cultura ocupe mais espaço na mídia que a economia. Que a economia ganhe mais espaço que a política.

Que as manchetes de política não sejam sinônimo de corrupção. Que a corrupção não conste de todas as matérias da rubrica política. Que os jornais de TV e rádio se dissociem da cobertura policial, sangue, assassinatos, estupros. Que a cobertura do Rio de Janeiro fique distante da violência e que da paisagem da Cidade Maravilhosa não constem fuzis, barricadas, coletes anti-balas. Que o pastor e prefeito eleito do Rio, Marcelo Crivella, troque os votos que fez em seu discurso de posse de, "em vez de qualquer acusação de jornal, uma oração em favor da vida humana..." para "que continuem as acusações de jornal em favor da vida humana".

Que a mídia nos presenteie com artigos, matérias e notícias que façam pensar, refletir, produzir, substituindo a atual obsessão por corrupção, violência, desemprego. Que a sociedade brasileira refletida na mídia não nos deprima ou nos afaste tanto do comportamento das sociedades do Primeiro Mundo, e que não nos envergonhe com deslumbrações, mesquinhas, ignorâncias. Que os profissionais que cobrem cultura no rádio e TV aprendam a pronúncia francesa e não poluam nossos ouvidos pronunciando qualquer idioma com sotaque fajuta aprendido nos filmes americanos. Que ao ler ou ouvir notícias, o brasileiro recupere o orgulho de ser cidadão. Que possamos elogiar ao menos uma medida publicada entre as adotadas por um governante, seja ele quem for.

Que as redes sociais não confundam, chutem ou enrolem tanto. Que a imprensa brasileira seja bem escrita e ilustrada, e dê prazer em ler e ver. Que surjam mais Piaús ou que, pelo menos, a já existente não desapareça. Que as páginas de cultura tratem de cultura e não de blockbusters. Que a educação seja prioridade dos governos para leitores, ouvintes. Que os inventivos criadores de blogs não assassinem a língua portuguesa solapada por asaps, memora, xos, spoilers; que desenvolvam capacidade crítica e não embarquem nos populismos de um lado ou do outro. Que a imprensa de papel sobreviva junto com a virtual, assim como o papel e a caneta Bic.

Que o essencial seja o conteúdo e não o suporte. Que o pensamento mágico não se destrua por falta de alimento da mídia. Que assim seja 2017 no jornalismo.

* Dodora Guedes não escreve hoje. Em seu lugar texto de Alberto Dines, jornalista, escritor e cofundador do Observatório da Imprensa

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Recursos

Que a Seec liberem os recursos para obras das escolas. E que mude de gestores. Eu sei o porquê mais em 2016. Eles não liberam nada e o que foi feito não pagaram.

Enoleide Farias
Via NOVOWhats

Melhor notícia para 2017

A melhor notícia para 2017 seria a chegada de chuvas no Sertão, enchendo os reservatórios, fazendo com que o homem do campo volte a plantar e ter uma boa safra agrícola.

José Alves Souza
Via NOVOWhats

Melhor notícia para 2017 - 2

O fim da crise financeira seria a melhor notícia em 2017, não só para nós potiguares, mas também para todos os brasileiros e brasileiras.

Gustavo Potiguar
Via NOVOWhats

Doação de órgão

Momento histórico no Varela. É muito amor envolvido nas duas famílias, tanto na que vai doar quanto a que vai receber.

Suellen Silva
Via NOVOWhats

IPTU 2017 Macaíba

Parece que estão nadando em dinheiro. Já mandei vários e-mails solicitando a guia para pagamento e não enviam a mesma.

Francisco Jerônimo
Via NOVOWhats

Denúncia

Gostaria de informar que os carros da Secretaria Municipal de Saúde estão parados por falta de combustível.

Luan David
Via NOVOWhats

Boato

Fico mais aliviada de saber que não é verdade a história do maniaco de Contagem Minas Gerais, visto que meus filhos e milhares de pessoas pegam sempre os carros da empresa Uber. Muito obrigada pelo esclarecimento dos boatos.

Thalys Emanuel
Via NOVOWhats

Denúncia

Faz três dias que o Detran-RN está fora do ar, o que está acontecendo? A população está sendo feita de palhaça.

Thalys Emanuel
Via NOVOWhats

Política

Falando de Câmara Municipal do Natal, o que realmente o povo quer: é uma casa legislativa enxuta, com aproximadamente 12 vereadores, com salários fixados, sem qualquer mordomia e com apenas três assessores. Essa câmara atual como todas as demais por todo Brasil, não passa de casa dos horrores, se comparando a uma torneira aberta 24 horas em desperdício para o município. Verdadeiro absurdo, isso precisa acabar.

Thalys Emanuel
Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo.

Jornal de Daniel Menezes

danielmenezes@novojournal.jor.br



Especulações de alpendre: a eleição de 2018 no RN é logo ali

Há quem acredite que a eleição é deflagrada apenas no momento em que o Horário Político Gratuito Eleitoral começa a passar na televisão. Faz sentido para a maioria dos eleitores. Mas não é assim que

ocorre para os inseridos, quer seja de forma direta ou indireta, no mundo da política. Fechado o ciclo eleitoral municipal em 2016, é chegada a hora de iniciar a organização para o próximo subsequente.

Além das já tradicionais conversas especulativas nos alpendres do litoral sul e norte durante o mês de janeiro, é no ano pré-eleitoral em que reformas no secretariado são feitas pelos detentores de máquina

pública, bases são alinhadas e os gabinetes organizados em prol dos novos desafios. Planejar com antecedência é fundamental e as placas tectônicas da política já se movem nas terras de poti.

Presidência da República no RN

Esta talvez seja a discussão mais imprevisível e difícil de travar, dado os inúmeros elementos complicadores. Mas vale a pena chamar a sua atenção, caro interlocutor, para os impressionantes índices de rejeição que o governo pinguela de Michel Temer apresenta no nosso estado. Em alguns muitos municípios, conforme pesquisas nacionais e locais em circulação, sua avaliação positiva chega a um mero traço. E também não é para menos. Se com Lula o Nordeste era a região que mais crescia, hoje é a que mais patina. A seca entra em seu sexo ano consecutivo e, apesar de toda pregação sobre a suposta força política alardeada pelo PMDB do RN, praticamente nada dos recursos extras de fim de ano para conviver com o período de estiagem chegou por aqui.

As reformas são absolutamente necessárias. Mas o custo eleitoral, em curto período, será muito forte. Os idosos e seus familiares não perdoarão, por exemplo, o corte em 50% do benefício de prestação continuada, um salário mínimo dado a quem tem mais de 65 anos, tendo contribuído ou não. Temer ainda arca com o ônus pela crise vivenciada pelo Estado e Municípios. Em decorrência do amplo discurso da oposição sobre os cortes na saúde a serem efetuados pela chamada Pec dos Gastos, os eleitores estão vivenciando, a partir de uma falsa impressão, o esfacelamento das redes municipais e estadual de saúde como um problema também federal.

Há ainda muitos complicadores, o que torna a saída da crise bastante difícil e algo longínquo. Nem o mais otimista especialista imagina numa superação do revés econômico até 2018. Com o desemprego galopante, é mais sensato apostar numa explosão política e social em 2017. É fato que a esfera federal não costuma pesar demais no critério de escolha estadual. Mas manter uma distância segura de Michel Temer, principalmente aqui no Rio Grande do Norte, será de grande prudência. Está prestes a acontecer uma reprovação eleitoral do governo, tal como ocorreu na crise perpetrada pela gestão de José Sarney na segunda metade da década de 1980. E o poder deletério será maior entre as candidaturas majoritárias.

Governo do RN

A situação fiscal do Rio Grande do Norte é extremamente complicada. A irresponsabilidade feita por outros governos cobra caro. A aprovação de diversos planos salariais, a expansão eleitoral e sem planejamento da UERN, a sustentação de massas falidas e a manutenção de um Estado, que hoje é impagável, trouxeram um oceano de problemas para Robinson Faria (PSD). Ainda assim, ele vem mantendo uma pauta (no âmbito do turismo, obras de infraestrutura, ambiente de negócios, etc), sem manchas em sua administração, que o habilita a disputar sua reeleição.

Fala-se muito que Carlos Eduardo Alves (PDT), prefeito reeleito em Natal, poderá ser seu oponente em 2018. É preciso esperar, pois, apesar de ter obtido um grande êxito em 2016, fica notório agora que CEA vendeu terreno na lua. Beneficiado por uma oposição preguiçosa e uma eleição extremamente curta, com forte intromissão da justiça, o prefeito transmitiu uma imagem do poder público municipal administrado por ele, que se mostra hoje nenhum pouco verossímilante. CEA pedalou bastante, antecipando receitas e jogando seus pregos para depois da eleição. Ele terá um 2017 muito difícil para sustentar. Por todo o contex-

to delineado, terá uma travessia mais difícil do que Robinson Faria em 2017 e sem Micaela mais para lhe servir de muleta de comparação. Por tudo isto, é temerário apostar numa saída de Carlos Eduardo Alves, no meio do mandato, para disputar o governo com o abacaxi que terá de descascar no ano pré-eleitoral. Mas é notório que uma postulação sairá do ninho pemedebista. Só é bom esperar e ponderar sobre o modo como a operação lava jato irá atingir o grupo bacurau.

Há uma terceira candidatura desenhada: a da senadora pelo PT, Fátima Bezerra. Com um mandato de oito anos para desfrutar, sair em 2018 é ganhar uma vitrine para todo o Rio Grande do Norte sem o menor risco. Não há qualquer razão para imaginar o contrário. Alguns assessores até a chamam de "governadora". Trata-se de uma candidatura forte, com capacidade para ultrapassar a linha dos dois dígitos, alinhando o eleitorado antitemista e que acredita na existência da saída da ex-presidente, Dilma Rousseff, como a consagração de um golpe. Porém, não terá elasticidade para vencer a parada. Resta saber de quem ela tirará mais votos e como influenciará na caracterização de um segundo turno ou não.

Senado

O pleito majoritário para o senado terá duas cadeiras. Contemporaneamente, elas se encontram ocupadas por José Agripino (DEM) e Garibaldi Alves Filho (PMDB). São dois nomes de peso, mas que estão desgastados pelos tantos anos em que estão no poder, pela crise vivenciada pela classe política e, no caso de Agripino, pelas citações em delações da operação Sinal Fechado e Lava Jato.

Ao que tudo indica, o PMDB tem amplas condições para manter o assento que hoje possui. Mas o mesmo não pode ser dito de José Agripino. Com o seu discurso da ética ferido de morte e com uma votação sempre decrescente nas últimas eleições, sua reeleição corre perigo. Buscam a viabilização de suas candidaturas: Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), presidente da Assembleia, o vice-governador, Fábio Dantas (PCdoB), o ex-presidente do Tribu-

nal de Justiça, Cláudio Santos, e o ex-prefeito de São Gonçalo ou sua esposa deputada federal, Jaime Calado / Zenaide Maia. Pela especificidade do cenário nacional polarizado e do próprio pleito com a possibilidade eleitoral de votos por cidadão, o postulante terá de costurar para manter cada um dos pés em uma canoa política distinta. Terá de transitar bem dentro do Governo Robinson e morder os eleitores com outros alinhamentos. Não será tarefa fácil. Dois cenários ainda podem ser especulados: um com muitas candidaturas competitivas, o que beneficiaria José Agripino pela divisão dos votos dos demais e a manutenção de sua base; ou, no outro polo, com apenas três postulantes fortes. O último contexto citado é o que mais atrapalhará Agripino. A sua crescente rejeição seria vitamina no coquetel do seu oponente.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

Esse 2017 já começou sendo power pra gente aqui do NOVO! Assim que o ano começou, batemos os 50 mil seguidores aqui no Instagram e também em nossa página no #Facebook. Mais que isso: somos o veículo de comunicação do Rio Grande do Norte que mais cresce no ambiente digital. Tudo isso não aconteceria se não fosse vocês, por isso a gente queria agradecer 50 mil vezes a cada um que curte, compartilha e interage com nossas notícias. Vocês são demais!

50 mil
agradecimentos a vocês!

+ LIDAS

Evento musical histórico começa dia 7 de janeiro em Natal e vai durar 13 dias:



Quinze lojas Extra devem passar para Assai em 2017:



Mulher tenta escapar de assalto e morre em acidente, em Mossoró: [



Secretário prevê melhora na balança comercial em 2017

Abrão Neto, do Ministério da Indústria e Comércio, disse que haverá recuperação das exportações e importações este ano e superávit deverá ser no mesmo patamar de 2016, de US\$ 47,69 bilhões

Mariana Branco
Da Agência Brasil

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços prevê recuperação das exportações e importações brasileiras em 2017 e um superávit no mesmo patamar do registrado em 2016, de US\$ 47,69 bilhões. As informações são do secretário de Comércio Exterior da pasta, Abrão Neto, que comentou segunda-feira (2) o superávit de 2016, o maior desde o início da série histórica do governo, em 1989.

“Se este cenário [de recuperação para 2017] se confirmar, será o primeiro aumento de exportações nos últimos cinco anos e de importações nos últimos três anos. Isso nos levaria a um aumento da corrente de comércio, o que não ocorre desde 2014”, disse Neto. Em 2016, apesar do superávit recorde, a média diária exportada caiu 3,5% ante 2015, e a média diária importada recuou 20,1%.

O saldo positivo do ano passado deveu-se ao fato de as importações terem caído mais que as exportações. As vendas ao exterior caíram principalmente em razão da redução de preços das commodities (bens primários com cotação internacional). Já as importações caíram, entre outros motivos, porque a demanda por bens do exterior – entre os quais estão insumos e bens de capital, usados na produção industrial – recuou por causa da crise econômica no país.

Segundo Abrão Neto, para este ano espera-se a melhora desse cenário, com expectativa de recuperação dos preços das commodities minerais, apesar da incerteza quanto aos preços das commodities agrícolas. O secretário destaca, ainda, a previsão de crescimento da economia e comércio mundiais para este ano e a evolução das importações, que deram sinal de melhora ainda em 2016.

TENDÊNCIA

No primeiro trimestre de 2016, as importações tiveram



// Secretário de Comércio Exterior Abrão Neto acredita em cenário favorável nas exportações em 2017

queda de 33,4% em relação a igual período de 2015. No segundo trimestre, a queda era de 23,9% feita a mesma comparação. No terceiro trimestre, as importações recuaram 13,2% em relação ao mesmo intervalo de tempo do ano anterior e, por fim, no quarto e último trimestre do ano, caíram

6,1%, de acordo com o critério da média diária.

No mês de dezembro, as importações registraram alta de 9,3% em relação ao mesmo mês de 2015, segundo o mesmo critério. O secretário de Comércio Exterior, contudo, acredita que os melhores dados para avaliar o cená-

rio são os verificados nos trimestres. “Isso [aumento das importações no mês] se explica por uma base de comparação muito baixa em dezembro de 2015.”

Segundo Neto, a projeção de retomada do crescimento da economia brasileira este ano permitirá que as importa-

ções continuem em recuperação. Nesta segunda-feira, o boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central com projeções de instituições financeiras, previu crescimento de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e riquezas produzidos em um país) para 2017. O governo espera ainda, para este ano, manutenção da taxa de câmbio, favorável às exportações.

Mesmo com exportações e importações em queda, o secretário de Comércio Exterior afirma que o resultado de 2016 é positivo para o país. “É importante destacar a importância desse superávit em relação à manutenção de estoques robustos de reservas cambiais e também a contribuição para a melhora das nossas contas externas. Até novembro, a balança comercial contribuiu para uma redução de 75% no déficit de transações correntes do país contas externas. Até novembro, a balança comercial contribuiu para uma redução de 75% no déficit de transações correntes do país

SKQL
APRESENTA

QUINTA
05
JANEIRO

PIRANGI¹⁷

SUMMER

JORGE & MATEUS | ALOK
PEDRINHO PEGAÇÃO

PATROCÍNIO

VENDAS

APOIO

INFORMAÇÕES

Governo endurece regra para o repasse de verba para obras

Convênios e contratos com União terão valores adiantados reduzidos para acelerar a execução das obras e impedir que os recursos fiquem parados nas contas dos Estados e municípios

Lorena Rodrigues
Da Agência Estado

O governo modificou regras para transferência de recursos da União por meio de convênios e contratos de repasse com o objetivo de acelerar a execução de obras e retomar projetos parados. Haverá a redução dos valores adiantados pela União no início de cada convênio, o que vai impedir que recursos fiquem parados nas contas de Estados e municípios e aumentar a disponibilidade para a União. Também foi facilitada a fiscalização de obras de menor porte, de valores abaixo de R\$ 750 mil, e aumentado o controle via internet.

As novas regras foram publicadas no Diário Oficial da União de ontem. O valor que a União repassa antes do início da obra caiu de 50% para 20% e o adiantamento só será feito após a homologação da licitação. Em 2015, o valor parado nas contas dos entes por mais de 180 dias chegou a R\$ 4 bilhões. “Havia um empoçamento de recursos da União em contas de Estados e municípios. Muitas vezes a obra tinha problemas de projeto ou faltava licenciamento ambiental e o dinheiro ficava parado até que isso fosse resolvido”, disse ao Estado o diretor de Programas do Ministério do Planejamento, Rodrigo Cota. “A medida vai aliviar a pressão sobre o Tesouro Nacional e não faltarão recursos para os entes.”



// Com as novas regras para liberação de recursos em convênio com União, Governo quer facilitar fiscalização de obras de pequeno porte

Os novos contratos vão prever ainda que o dinheiro será devolvido à União se ficar parado por mais de 180 dias na conta e que Estados e municípios não poderão se apropriar de juros incidentes sobre o montante. “São incentivos para que o dinheiro não fique parado.”

Outra mudança é que obras de engenharia não poderão ser feitas via con-

vênio, apenas por contrato de repasse, em que há o intermédio de um banco oficial. Isso aumentará a fiscalização dessas obras, já que a instituição financeira será responsável pela fiscalização dos convênios. A ideia é que bancos como a Caixa Econômica Federal, por exemplo, têm maior capilaridade do que os ministérios setoriais e estrutura para fiscalizar a

execução dos contratos.

ACESSO

Com relação às mudanças na fiscalização, será exigida a publicação de documentos em sistemas de controle informatizados, o que facilitará o acesso a órgãos de controles e à população em geral. As fiscalizações presenciais em projetos abaixo de R\$ 750 mil, porém,

serão reduzidas de até 13 visitas para duas. Além disso, nesses casos, os recursos poderão ser pagos antes dessa fiscalização. Hoje, a cada etapa, há uma visita do fiscal e só depois é feito o pagamento o que, de acordo com o Planejamento, faz com que muitas obras sejam paralisadas à espera da fiscalização.

Cota explica que a União irá verificar ao final da obra

se os requisitos foram cumpridos e poderá suspender pagamentos. Ele nega que a mudança irá enfraquecer a fiscalização e abrir espaço para fraudes. “Não vai afrouxar a fiscalização, vai racionalizar. Teremos outra sistemática de fiscalização que vai dar o mesmo resultado, com menos custos para o governo e melhor resultado para a sociedade”, acrescentou. Ele ressalta que a portaria foi assinada pelo Ministério da Transparência e passou pelo crivo do Tribunal de Contas da União (TCU).

Serão proibidos ainda em convênios dessa faixa aditivos contratuais por falhas de projetos, o que vai demandar maior qualidade desses instrumentos e coibir fraudes. Só serão feitos aditivos se ficar provado que o problema encontrado não poderia ser previsto na fase de projeto.

Para projetos de maior valor, foi instituída a visita de fiscais antes do início da obra e mantida a exigência de fiscalização antes de cada etapa de pagamento.

Também está vedada a realização de convênios para pagar servidores públicos e despesas com publicidade e também utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no instrumento firmado.

Está prevista ainda a obrigação de que o celebrante do convênio comprove regularidade no pagamento de tributos e contribuições previdenciárias e também quanto a contribuições ao FGTS.

// Obras

Comércio pode perder R\$ 10,5 bi com feriados, diz FecomercioSP

Bruno Bocchini
Da Agência Brasil

Estimativas da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) apontam que o comércio varejista brasileiro deverá deixar de ganhar R\$ 10,5 bilhões em 2017 devido aos feriados nacionais e feriados. O montante é 2% superior ao projetado no ano passado.

“Após dois anos de forte recessão econômica - com retrações de 3,8% em 2015 e de 3,5% em 2016 [estimada] - o número excessivo de feriados e suas “pontes” [dias “enforcados”] deveria ser revisto, a fim de contribuir no aumento da produtividade da economia”, destacou a entidade em nota.

O setor de vestuário, tecidos e calçados deverá deixar de ganhar cerca de R\$ 1,1 bilhão com os feriados e emendas de 2017, um crescimento de 23% em relação a 2016. No lado oposto, o segmento de outras atividades - em que é preponderante o comércio de combustíveis, além de joias e relógios, e artigos de papelaria - deixará de ganhar cerca de R\$ 3,9 bilhões, 8% a menos que em 2016, o único setor a não apresentar crescimento das perdas.



// Feriados este ano devem causar 2% a mais de prejuízos financeiros ao comércio em relação a 2016

Segundo a FecomercioSP, os custos adicionais podem inviabilizar a opção de os estabelecimentos abrirem as portas nos feriados. De acordo com a entidade, o comércio aumenta seus custos em

100% para trabalhos em feriados: “em nome da modernização das relações trabalhistas, seria oportuno que essa questão fosse debatida, pois o excesso de proteção por meio dessa elevação de custos aca-

ba prejudicando as empresas, que acabam optando por não abrir no feriado. [Prejudica ainda] os empregados, que reduzem seus rendimentos ao deixar de obter as comissões sobre as vendas.”

// Exportação

Conta-petróleo tem primeiro superávit da história, de US\$ 410 mi

Mariana Branco
Da Agência Brasil

A conta-petróleo, que registra as exportações e importações brasileiras de petróleo e derivados, encerrou 2016 com saldo positivo de US\$ 410 milhões. É o primeiro superávit da história da conta, tradicionalmente deficitária. O resultado foi divulgado terça-feira (2), junto aos dados da balança comercial, que registrou um superávit recorde de US\$ 47,69 bilhões no ano passado.

O déficit na conta-petróleo ocorria historicamente porque o Brasil importa mais do que exporta petróleo para o resto do mundo. Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o déficit médio registrado desde 1997 está na casa dos US\$ 5 bilhões por ano.

O ponto fora da curva em 2016 tem relação com três fatores: redução na cotação internacional do petróleo, queda nas importações em função da redução no consumo causada pela crise e aumento na quantidade produzida para exportação. “A conclusão é que o superávit de 2016 é conjuntural e não estrutural”, ex-

plica Abrão Neto, secretário de Comércio Exterior do ministério.

Neto lembra que nos anos de 2013 e 2014 também ocorreram distorções na conta-petróleo causadas por fatores conjunturais, com a diferença de que acarretaram déficits recordes em vez de superávit. Em 2013, a conta teve saldo negativo de US\$ 20,39 bilhões e, em 2014, de US\$ 16,97 bilhões.

“Esses déficits têm explicação quase igual à do superávit, mas com sinal trocado. Na ocasião, nós tivemos cotação do preço do petróleo muito elevada. Houve aumento da importação brasileira com as termelétricas e a frota [de veículos] atingindo número recorde. Também tivemos redução das exportações, com menor produção em razão da parada programada para a manutenção das plataformas”, explicou.

Segundo dados do ministério, o preço do petróleo bruto registrou queda de 14,8% em 2016 na comparação com 2015. A commodity ensaiou uma recuperação no segundo semestre do ano passado, que deve continuar em 2017, apontam projeções para o setor.

Motociclistas somam mais de 60% de mortes no trânsito do RN

Rio Grande do Norte fica apenas atrás do Piauí no ranking nacional envolvendo condutores dos veículos de duas rodas, segundo levantamento recente da AmBev relativo ao ano de 2014

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

Felipe Galdino
Do NOVO

Uma perna quebrada e uma internação no Hospital Monseñor Walfredo Gurgel são os resultados de um acidente sofrido pelo funcionário público Daniel Luiz Soares, de 44 anos, em dezembro de 2016. Ele estava em sua motocicleta, na Rua Mira Mangue, em Felipe Camarão, bairro onde mora, quando viu um pedestre em sua frente. Ao desviar, o motociclista foi parar no acostamento, repleto de brita, e acabou caindo.

O deslize custou caro: ele quebrou a tibia direita, próxima ao tornozelo, e quando recebeu a reportagem estava com hastes de fixação no local enquanto aguardava uma cirurgia, que segundo sua previsão só deveria ocorrer no início deste ano. Daniel foi mais um a entrar para as estatísticas de acidentes. Motociclistas são as maiores vítimas de violência no trânsito no Rio Grande do Norte.

O funcionário público de Felipe Camarão ainda contou com a sorte, já que um levantamento da AmBev intitulado "Retrato da Segurança Viária" indica que, em 2014, 61% das mortes em acidentes de trânsito nas vias potiguares envolveram pessoas que estavam em motocicletas. Essa é a segunda maior proporção no Brasil. O estado fica apenas atrás do Piauí, que apresenta uma porcentagem de 67% de mortes envolvendo condutores dos veículos de duas rodas.

O estudo divulgado em dezembro ainda mostra que 22% dos óbitos no trânsito potiguar envolveram automóveis e outros 12% pe-

destres. Os outros 5% restantes representam acidentes fatais envolvendo outros veículos. Ao todo, naquele ano de 2014, 589 pessoas morreram após acidentes de trânsito em território potiguar, contabiliza a pesquisa. Com um índice de 17,3 mortes por 100 mil habitantes, esse é o terceiro menor indicador de óbitos em todo o país, ficando atrás apenas de São Paulo e Amazonas.

Comparando os números de 2014 e 2013, ano em que teriam sido registrados 620 óbitos no trânsito, houve uma redução de 5%. Essa é a quinta maior queda do país, contudo, quando se compara com o ano de 2003, houve um aumento de 48% em mortes nas estradas existentes no estado.

"Moto não tem para choque qualquer coisa, se perder para o lado, já era", afirmou Daniel Soares, que pilota desde 2012, e estava em uma maca no quarto andar do Hospital Walfredo Gurgel.

No trânsito, as cidades potiguares mais violentas, segundo o estudo da AmBev, são Mossoró, Açu e Ceará-mirim. Campeã no ranking local, a capital do Oeste apresenta uma taxa de 45 óbitos por 100 mil habitantes. Também na Região Oeste do estado, proporcionalmente, Baraúna é a cidade com menos mortes com uma taxa de 7,5 óbitos por 100 mil habitantes, indica a pesquisa, publicada neste mês de dezembro.

Localizados na Região Metropolitana de Natal, Paranamirim e Nísia Floresta são os outros dois municípios menos violentos no trânsito estadual, com taxas de 7,6 mortes por 100 mil habitantes.

O estudo da AmBev também indica que os motociclistas são a maioria das víti-



// Daniel Luiz Soares, funcionário público: ao cair da moto para desviar um pedestre fraturou a tibia da perna direita



// Geraldo Lucas, pintor: colisão com outra moto causou fratura e escoriações pelo corpo

mas em acidentes de trânsito em geral: 75% dos feridos nas rodovias potiguares estavam conduzindo ou na garupa de uma moto. É o caso do

pintor Geraldo Lucas da Silva, 48, que caiu de sua moto após colidir com outra, em Nova Cruz. ele sofreu escoriações nos braços, teve um

corde no pé direito e quebrou um dedo da mão esquerda. "Nem sei se volto a pilotar de novo depois dessa", lamentou.

Imprudência gera acidentes, diz PRF

Segundo o inspetor Roberto Cabral, do setor de comunicação social da Polícia Rodoviária Federal (PRF), motociclistas dominam as estatísticas de acidentes de trânsito por dois motivos: a vulnerabilidade que os veículos motorizados de duas rodas possuem e a imprudência.

"Ciclomotores de duas são muito vulneráveis, uma queda pode provocar a morte do condutor ou do passageiro. Associado a isso temos a imprudência, o desrespeito às normas de trânsito, sobretudo em locais onde não há a presença firme do poder público", comentou o agente da PRF.

Cabral diz que em cidades do interior, por exemplo, é mais comum ver quebras de normas de trânsito, como motociclistas e garupas sem capacetes, motos com capacidade de transporte de passageiros além do permitida, condutores sem habilitação, entre outras infrações de trânsito.

Por isso, o subcomandante do Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE), tenente-coronel Flávio Melo, diz que cada vez mais operações de fiscalização vêm sendo feitas nas vias estaduais do interior. "Estamos interiorizando as nossas ações de trânsito. Nosso efetivo é pequeno, mas estamos deslocando efetivo de Natal para o interior para nossas operações", disse.



// Roberto Cabral, inspetor da PRF: desrespeito às normas

Estatísticas caem entre 2013 e 2014

Em 2014 foram 2.258 feridos em decorrência de acidentes automobilísticos no RN, uma queda de 4,2% em relação a 2013. De acordo com o inspetor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Roberto Cabral, as quedas nas estatísticas de mortes e acidentes em geral nos últimos anos se devem a maior fiscalização nas estradas e no rigor nas penalidades aplicadas a quem tenta burlar as regras de trânsito. "O rigor tem feito com que as pessoas pensem duas vezes antes de cometer alguma infração. Nosso trabalho de fiscalizar tem sido permanente nas rodovias", afirma.

Subcomandante do CPRE, tenente-coronel Flávio Melo afirma que as operações educativas feitas pelas suas equipes são importantes por terem um caráter preventivo. O CPRE chega a fazer campanhas em escolas para conscientizar os jovens sobre a importância do respeito às regras de trânsito, ressalta o policial.

Ainda segundo a pesquisa, 46% das rodovias federais e estaduais que cortam o Rio



// PRF justifica redução de acidentes em decorrência da fiscalização

Grande do Norte são consideradas boas ou ótimas em termos de estrutura física. Outros 28% das estradas são consideradas regulares e 26% ruins ou péssimas. "O aumento da infraestrutura ajuda na redução de acidentes. O estado da pista e os radares de controle de velocidade presentes nas BRs são muito importantes", destacou Cabral.

Os dados da pesquisa da AmBev são baseados no Datasus, do Ministério da Saúde, e por isso podem ser subnotificados. Por exemplo, segun-

do o Hospital Walfredo Gurgel, somente entre janeiro e novembro de 2016, a unidade registrou 9.357 atendimentos a acidentados de trânsito, o que seria um aumento de mais de 200% de ocorrências entre 2014 e 2016, se for levado em conta o levantamento da AmBev.

Em 2014, no Rio Grande do Norte foram gastos R\$ 233.240.624,53 com óbitos e feridos de acidentes em estradas potiguares, segundo aponta a pesquisa "Retrato da Segurança Viária".

Menos mortes nas rodovias federais neste fim de ano

Entre o dia 23 de dezembro de 2016 e 1º de janeiro de 2017, período que compreende as festas de fim de ano, as rodovias federais do estado registraram 43 acidentes, tendo sido 14 com gravidade. Foram 41 feridos e oito mortes. Quando comparados com o mesmo período do ano anterior, percebe-se uma redução nos dados. Em 2015 foram 54 ocorrências, que resultaram em 59 feridos e 21 mortes. Quando comparados os números de acidentes, a redução entre esses anos chega a 20,3%, enquanto que os óbitos reduziram quase 62%.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), que repassou os números, isso ocorreu devido às datas, que não ocorreram em fins de semana prolongados, e também ao esforço de fiscalização e educação, intensificado no período medido.

Quanto à jurisdição estadual, um acidente grave foi registrado na Avenida Prudente de Moraes, no bairro de Petrópolis. A estudante de Direito Marília Soares Machado Gomes, de 20 anos, morreu na manhã do domingo, dia 1º, em uma colisão frontal entre o carro que dirigia e uma árvore do canteiro central da avenida. A jovem ainda chegou a ser socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

Essa foi uma das três mortes registradas pelo Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE), na Operação Réveillon, feita no feriado da virada do ano. Outra ocorrência fatal ocorreu na RN-203, entre os municípios de São Pedro e São Paulo do Potengi e a terceira na RN-086, próximo a Parelhas.

iPhone 7 Plus vale pela câmera

Lançado no mercado brasileiro em novembro pela Apple, aparelho apresenta evolução diante da versão anterior

Henrique Martin
Especial para a AE

A primeira vista, o iPhone 7 Plus, lançado em novembro pela Apple no

mercado brasileiro, pode parecer um clássico exemplo de eletrônico de consumo com poucas mudanças

em relação ao modelo anterior. Mas, usando o aparelho, dá para perceber que o smartphone evoluiu

comparado ao iPhone 6S Plus, que chegou às lojas no final de 2015. E sua câmera nova é excepcional.

DESEMPENHO E DESIGN

O desenho industrial do iPhone 7 Plus ainda segue a linha adotada pela Apple no iPhone 6, de 2014. Com um corpo em estrutura única produzida em alumínio,

o smartphone mantém o status de "telefone grande e pesado" por conta da tela de 5,5 polegadas (138 x 67 x 7,1 mm, 188 gramas), porém a sua grande área de visualização é um dos seus maiores trunfos, tanto para diversão ou trabalho. O iPhone 7 Plus adota um processador A10 projetado com quatro núcleos (dois de alta performance, dois de alta eficiência). Na prática, isso quer dizer que o smartphone tem um desempenho mais veloz que a geração anterior adotada no iPhone 6S Plus e consegue gerenciar sua bateria de forma mais eficiente.

No uso diário do iPhone 7 Plus, conseguimos tirar o aparelho da tomada por volta das 8h da manhã e, 12 horas depois, ainda ter cerca de 45% de bateria, com uso intensivo do dispositivo o dia todo (e-mail, redes sociais, Uber, câmera, em resumo). E é mais rápido? Sim, mas se você já está acostumado com a geração anterior, a diferença não é muito perceptível. Uma dos pontos positivos de utilizar o iPhone e, principalmente, o sistema operacional iOS 10, é que, ao trocar de aparelho, sua experiência é contínua, com apps e dados restaurados no novo dispositivo, sem precisar baixar ou configurar coisas novas. Ainda nas mudanças do design do iPhone 7 Plus, um dos itens que antigos donos de iPhone podem estranhar é a mudança na construção do botão de início: agora é um botão sólido, com resposta muito rápida, que vibra ao reconhecer o toque do usuário, em uma tecnologia similar à usada no touchpad dos notebooks mais novos da Apple. Como o sensor de impressões digitais também está integrado ao botão, no começo é comum desbloquear o telefone (e sentir a vibração) ao simples toque nele - isso é possível ajustar nas configurações do sistema, assim como a quantidade de vibrações de resposta (uma,



duas ou três). No uso diário, porém, é rápido se acostumar à nova tecnologia, já que o botão não "afunda" mais, e pode até criar um efeito "plástico bolha" de querer apertar o botão de tempos em tempos só pela graça de fazê-lo.

Tela

A tela do iPhone 7 Plus, com resolução Retina HD (1920 x 1080 pontos), agora é mais brilhante e nítida. Segundo a Apple, o display é 25% mais brilhante em comparação ao modelo anterior - colocando os dois aparelhos lado a lado com brilho máximo, é possível perceber uma diferença sutil. Uma das tecnologias integradas à tela é o 3D Touch, que permite acessar atalhos, configurações e recursos

de aplicativos ao aplicar pressão na tela, sobre o ícone do app desejado. É um recurso que pode parecer pouco útil, mas ajuda na hora de tirar uma foto ou selfie ou alterar a configuração do Wi-Fi, por exemplo, mas que pode ficar mais útil ainda se desenvolvedores de apps adotarem mais o 3D Touch.

À prova d'água

Os iPhones 7/ 7Plus são, na prática, os primeiros smartphones da Apple com proteção contra água e poeira. Isso é algo comum entre aparelhos Android (notadamente o Samsung Galaxy S7/S7 edge), e que finalmente é adotado pela empresa de Cupertino. O iPhone 7 Plus tem proteção do tipo IP67

e, segundo a própria Apple, "a resistência a água, respingos e poeira não é uma condição permanente e pode diminuir com o tempo. Não tente recarregar um iPhone molhado". É uma proteção adicional contra acidentes do dia-a-dia, como derrubar o telefone na pia ou na piscina, mas nada para tomar banho e lavar seu iPhone.

Som

O clássico conector padrão 3,5 mm para fones de ouvido foi extinto pela Apple no iPhone 7. Agora, os fones que vêm na caixa do produto usam o conector padrão Lightning - o mesmo do cabo de recarga do iPhone - como padrão. Poderia até dizer aqui que é algo polêmico, mas não é.

O Moto Z, da Motorola, por exemplo, também não tem o conector 3,5 mm, somente um conector USB-C. E isso não significa o fim de ouvir músicas com seu fone de ouvido favorito: tanto o Moto Z como o iPhone 7 Plus vêm com adaptadores respectivos ao seu padrão adotado (USB-C na Moto, Lightning na Apple) dentro da caixa do aparelho. A grande diferença - e ponto aqui para a Motorola - é que o adaptador do Moto Z vem com uma pequena correia para prender ao conector de fone de ouvido de preferência, e o do iPhone 7 Plus fica "solto", correndo maior risco de ser perdido. Afinal, é um acessório de cerca de 8 cm de extensão, fácil de

ficar pelo caminho. A alternativa aqui é usar os fones originais da Apple que vieram na caixa ou um fone Bluetooth sem fios. E, para decepção dos fãs de embalagens da Apple, os fones de ouvido Lightning não vêm mais na clássica caixinha plástica, e sim presos em um pedaço de papelão. Outra novidade interessante do iPhone 7 Plus é a presença de alto-falantes estéreo no aparelho. Sim, estamos em 2016 e o iPhone, um dos principais smartphones do mercado, ainda não tinha som estéreo integrado. Felizmente, a experiência de uso é muito boa.

Câmera

O principal destaque do iPhone 7 Plus é sua nova câmera dupla. Os modelos "Plus" do iPhone sempre têm recursos a mais na câmera em comparação ao modelo menor, com tela de 4,7 polegadas. Um exemplo é a estabilização óptica de imagem, presente no iPhone 6S Plus desde o ano passado e que só agora chegou ao modelo "normal". A versão 2016 de câmera do iPhone 7 Plus traz um novo conceito de câmera dupla. Ao observar a parte traseira do smartphone, a protuberância reservada à câmera esconde duas câmeras, ambas com resolução de 12 megapixels. E por que duas câmeras? Zoom óptico sem ter que se preocupar com partes móveis da câmera dentro do telefone. A primeira câmera é "normal", a segunda tem um zoom óptico de 2x. Para alternar entre câmeras, basta tocar o "1x" ou "2x" logo acima do botão disparador na tela, de forma simples e fácil. Além disso, a câmera permite utilizar zoom digital de 10x para aproximar ainda mais objetos na imagem. Porém o mais importante é um recurso ainda em testes, chamado "Retrato". Ele fica ao lado das demais configurações da câmera do iPhone 7 Plus, e permite tirar, como o nome diz, retratos.

Secretário diz que está preparado para retaliação do PCC

Wallber Virgolino afirma não ter informações sobre os riscos de motins no sistema penitenciário potiguar, mas avisa: “Se tentarem algo por aqui, ‘vão comer fumo’”

O massacre no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus que resultou em cerca de 60 mortes de detentos, a maioria membros do PCC, pode ter consequências no Rio Grande do Norte. Em entrevista ao NOVO, ontem (3), o titular da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), Wallber Virgolino, afirmou que ainda não recebeu nenhum comunicado do Ministério da Justiça sobre o risco de motins no sistema prisional potiguar, mas o Estado está preparado.

“Trabalho em cima da pior das hipóteses: fugas, motins, mortes. Mas pode anotar aí que se tentarem algo por aqui, ‘vão comer fumo’”, disparou o secretário, por telefone.

A informação de que o PCC pode retaliar no RN a ação ocorrida em Manaus partiu da Rádio Jovem Pan, de São Paulo. Segundo a emissora, por meio da jornalista Vera Megalhães, a facção criminosa paulista pode responder a ação da Família do Norte, sua rival no Amazonas, em presídios potiguares e de mais três estados. Isso porque a organização criminosa amazonense é aliada do Comando Vermelho, que possui alianças com o Sindicato do Crime no território potiguar.

Wallber Virgolino adiantou, no entanto, que no momento a situação nas unidades prisionais potiguares está tranquila. O setor tático da Sejuc vai monitorar mais atentamente a movimentação, indicou o secretário.

O ministro da Justiça Alexandre de Moraes, que chegou ainda na noite de segunda-feira (2) em Manaus para conversar com as autorida-



// Wallber Virgolino, secretário estadual da Justiça e Cidadania: “Trabalho em cima da pior das hipóteses”

des do estado sobre a situação dos presídios e a disputa entre as facções Família do Norte e PCC - responsável pela chacina de detentos no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, o Compaj, afirmou que a questão prisional é de “absoluta prioridade” para o governo.

Moraes apontou a criação de Núcleos Permanentes de Inteligência nos estados como ferramenta a ser criada para enfrentar o crime organizado.

De acordo com o ministro, esses núcleos terão a participação de agentes de inteligência da Polícia Federal, Polícia Rodo-

viária Federal, Polícias Militares e Civil e agentes prisionais.

As estruturas terão como finalidade facilitar a troca de informações e dados entre as instituições que participam das ações de segurança pública para intensificar o cerco contra o crime organizado.

O ministro afirmou também que o governo federal transferiu cerca de R\$ 1,2 bilhão para os estados que poderão ser utilizados na construção de 20 mil novas vagas no sistema prisional e na compra de equipamento como scanners - utilizados para evitar a entrada nas cadeias de armas, drogas e aparelhos celulares.

“A questão prisional é absoluta prioridade do nosso governo. Na última quinta-feira transferimos R\$ 1,2 bilhão para os Estados, para construção de aproximadamente 20 mil novas vagas e colocação de scanners para impedir a entrada de armas e outros instrumentos. Mas o mais importante será a criação dos Núcleos Permanentes de Inteligência em cada Estado, com participação de agentes de inteligência PF, PRF, PM, PC e Agentes prisionais nos 27 Estados da Federação, para troca de informações e dados”, afirmou Moraes.

Família do Norte, a terceira força

O massacre no Complexo Penitenciário em Manaus é mais um capítulo da disputa de poder entre as maiores facções criminosas do país, o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), e revela como o tráfico transnacional de drogas transformou-se em uma atividade organizada por facções. Responsável pelas mortes, a Família do Norte (FDN) é um dos grupos que surgiram nos Estados para conter o PCC - a FDN é apontada pela Polícia Federal como a terceira maior facção do país.

A Família é resultado da união de dois grandes traficantes, Gelson Lima Carnaúba, o Mano G, e José Roberto Fernandes Barbosa, o Pertuba. Segundo a PF, após passarem uma temporada cumprindo pena em presídios federais, os dois retornaram para Manaus, em 2006, determinados a se estruturarem como uma facção criminosa. O resultado é o grupo que foi alvo da operação La Muralla, em 2015, flagrado movimentando milhões por mês com o domínio da “rota Solimões” - usada para escoar a cocaína produzida na Bolívia e no Peru por meio dos rios da região amazônica.



// Complexo Penitenciário Anísio Jobim em Manaus: massacre

Embora seja aliada do CV, a FDN nunca aceitou ser subordinada a nenhuma outra organização. No inquérito que deu origem à La Muralla, os investigadores perceberam que o PCC estava “batizando” criminosos amazonenses de modo a aumentar a presença no Estado. Essa ação desagradou a FDN, que ordenou a morte de três traficantes ligados à facção paulista.

À época, CV e PCC eram aliados e mantinham negócios juntos, e a FDN estava fragilizada pela Operação La Mu-

ralla. Cerca de um ano após iniciar a perseguição ao PCC, e agora com o apoio do CV, a FDN pôs em prática o plano de acabar com a facção paulista no Amazonas.

Tática parecida o PCC já havia empregado em presídios de Roraima e Rondônia, em outubro de 2016. Rebeliões causadas pela guerra entre as duas facções causaram 18 mortes em presídios dos dois Estados. Segundo o governo de Roraima, dez detentos foram mortos na Penitenciária Agrícola de Monte Cris-

to, após uma ordem vinda do Rio. Em Roraima, Valdineys de Alencar Sousa, o Vida Loka, líder do CV, e Leno Rocha de Castro, o segundo em comando, estavam entre os mortos.

Investigadores acreditam que integrantes do CV pediram à FDN que executasse integrantes do PCC em Manaus. “Esse massacre foi um choque entre uma facção que se tornou internacional com uma local. O Estado não pode admitir que o crime organizado conquiste espaço. Deve reprimir com dureza e não fazer acordos”, disse o procurador Marcio Sérgio Christino.

Atualmente, o PCC domina o tráfico de drogas na favela da Rocinha, no Rio, o que aumenta a tensão com o CV. Com cerca de cem mil moradores, a favela é considerada pela polícia a área do Rio onde o tráfico de drogas é mais rentável. A comunidade era dominada pela Amigo dos Amigos (ADA), facção rival do CV. O PCC firmou uma parceria com a ADA, aliança que começou na rua e teve reflexos nos presídios. Em Bangu 4, bandidos que aderiram ao PCC pediram transferência para uma ala destinada à ADA.



// Moraes diz ser urgente reduzir população carcerária

// Justiça

Ministro defende audiências de custódia

O ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, voltou a reforçar a urgência de audiências de custódia para reduzir a população carcerária. O ministro já havia levantado a questão em outubro, quando dois grupos de presos se enfrentaram em um presídio em Roraima, resultando em várias mortes.

Em visita a Manaus, onde pelo menos 60 detentos morreram após rebelião no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), Moraes afirmou que o governo federal está providenciando, junto aos estados, a construção de novos presídios, com o aporte de R\$ 1,2 bilhão já liberado pelo presidente Michel Temer. O ministro, no entanto, disse que a medida sozinha não resolve o problema.

“Não adianta o país ficar só construindo presídio. Precisamos deixar preso quem precisa ficar preso e retirar das penitenciárias quem não precisa estar, que pode ter um outro tipo de pena e está preso”, disse o ministro, ontem, na capital amazonense. Segundo ele, as audiências de custódia tiram do sistema carcerário aqueles condenados por crimes sem violência ou grave ameaça.

“Milhares de mandados de prisão de homicidas, latrocidias, traficantes estão em aberto. E há milhares de pessoas presas provisoriamente que praticaram crimes sem violência ou grave ameaça. E já poderiam, se anteriormente existisse audiência de custódia, estarem em liberdade”, completou.

Ele ainda explicou que 42% dos presos no Brasil são

provisórios, quando a média mundial, segundo ele, é de 20%.

O ministro da Justiça disse ainda que a verba repassada pelo governo federal vai servir também para a compra de escâneres para revista. Esses equipamentos vão modernizar a revista de visitantes e torná-la mais eficiente. Moraes, porém, fez uma crítica ao preparo dos servidores do sistema penitenciário.

“Obviamente, há necessidade de uma capacitação melhor dos servidores. Se entraram armas de fogo, se entraram celulares, algum problema ocorreu. Então temos que capacitar melhor, garantir uma segurança maior”.

Moraes passou os últimos dois dias na cidade para tratar do apoio do governo federal ao estado após a chacina no Compaj. Estão confirmadas as transferências de lideranças de facções criminosas para presídios federais e a ida de agentes da Polícia Federal ao Instituto Médico Legal (IML) local para auxiliar na identificação dos mortos.

De acordo com o ministro, o governador do Amazonas não solicitou o apoio da Força Nacional.

“Na segunda-feira, me coloquei à disposição do governador para o que ele achasse necessário. E se houvesse necessidade, a Força Nacional também estaria à disposição. Foi analisado pelo secretário de segurança pública do Amazonas e pelo governador que não há essa necessidade. O trabalho é de cooperação, integração”.

De acordo com o ministro, o clima no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), “apesar de tenso, está sob controle”.

caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

PL N.º 0126/2016 - PREGÃO ELETRÔNICO - SRP
PROTOCO NET: 313714 / 2016-4

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de registros de gaveta para todas as Regionais.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
A Pregoeira da Companhia de Águas e Esgotos do RN, designado através das Portarias nº 0473/2015-D e 0381/2016-D, com fundamento no Art. 4º, Inciso XX da Lei 10.520/02, resolve divulgar como vencedoras do certame acima mencionado as empresas **AF COMÉRCIO EIRELI-ME**, do item 01, com valor total de **R\$56.175,00** (Cinquenta e seis mil, cento e setenta e cinco reais), **RF COMERCIAL E INDUSTRIAL DE TUBOS LTDA**, do item 02, com valor total de **R\$80.850,00** (Oitenta mil, oitocentos e cinquenta reais). Outrossim, no uso de suas atribuições, decide **ADJUDICAR** o certame acima aos referidos licitantes, conforme as condições ofertadas em suas propostas.

Natal/RN, 03 de janeiro de 2017.
Erdarna Correia da Costa - Pregoeira

**ONLINE.
OFFLINE.
LEGAL.**

PUBLICIDADE DE TODAS AS FORMAS.

SEC
PUBLICIDADE

3211.8587
SECPUBLICIDADE.COM.BR

Rede estadual conta com 293 mil vagas para matrículas

Período de matrícula para alunos novatos se inicia a partir do dia 16 de janeiro; cadastro pode ser feito para as 604 escolas públicas a partir da internet, através plataforma SIGEduc



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Segundo a Secretaria Estadual de Educação e Cultura, o ano letivo de 2017 será iniciado em 13 de fevereiro

A Rede Estadual de Educação segue esta semana com o calendário de Matrículas para o ano de 2017. Até o dia 6 de janeiro, dentro do cronograma de ações, as escolas públicas do Estado estão realizando as transferências de estudantes entre modalidades de ensino e a renovação de matrículas dos alunos veteranos. A partir do dia 16 de janeiro, os estudantes novatos poderão solicitar uma vaga na rede estadual de

ensino.

No total, estão sendo oferecidas 293 mil vagas para todas as 604 escolas estaduais. O ano letivo de 2017 será iniciado em 13 de fevereiro. Pelo quinto ano consecutivo, o processo de matrículas vem sendo realizado pelo Sistema Integrado de Gestão da Educação (SIGEduc), que é totalmente informatizado.

Para solicitação de matrícula, alunos novatos deverão acessar o SIGEduc, preencher os dados do aluno e comparecer a escola, no pra-

zo de três dias, portando documentos pessoais do aluno (RG e CPF), comprovante de residência, histórico escolar, documentos pessoais dos responsáveis, foto 3x4 e comprovante de solicitação de matrícula emitido pelo SIGEduc. Caso a vaga não seja confirmada dentro deste período, ela é cancelada e o responsável deve realizar uma nova inscrição.

Os estudantes da rede municipal que pediram a transferência que não tiveram sua matrícula confirmada devem

solicitar a vaga como estudante novato e os estudantes estaduais que pediram transferência e não confirmaram a matrícula devem voltar à escola que estudaram no ano letivo de 2016 e pedir uma nova transferência.

Para esclarecer dúvidas e auxiliar nesse processo, a Secretaria de Educação do RN disponibiliza, na sede do órgão, a Central de Matrícula que funciona das 8h às 13h. O atendimento também pode ser feito por telefone. (3232 1315/3232 1333).

// Faculdade

MEC abre sistema de renovação do Fies na próxima segunda-feira

O Ministério da Educação (MEC) vai abrir o Sistema Informatizado do Financiamento Estudantil (SisFies) a partir de segunda-feira, dia 09. A nova etapa refere-se aos contratos do 1º semestre de 2017. De acordo com a pasta, a medida tem o objetivo de evitar problemas na conclusão do processo antes do início das aulas.

Dessa vez, já no início de janeiro, as instituições de ensino superior poderão iniciar os processos de renovação que, posteriormente, deverão ser validados pelos estudantes.

O prazo vale somente para contratos formalizados até 31 de dezembro de 2016. As novas inscrições estão previstas para fevereiro, segundo processo de seleção conduzido pela Secretaria de Educação Superior (Sesu), do MEC.

De acordo com o ministério, cerca de 98% dos estudantes conseguiram renovar o financiamento, o que totalizou um orçamento de R\$ 8,6 bilhões.

O Financiamento Estudantil oferece financiamento de cursos superiores em instituições privadas a uma taxa de juros de 6,5% ao ano.

O aluno beneficiado com o Fies só começa a pagar a di-



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Os estudantes conseguiram renovar o financiamento totalizaram orçamento de R\$ 8,6 bilhões

vida após a formatura. O percentual do custeio é definido de acordo com o comprometimento da renda familiar mensal bruta per capita do estudante. Atualmente, 2,1 milhões de estudantes participam do programa.

Todo semestre os estudantes precisam fazer a renovação dos contratos. O adiantamento do segundo semestre de 2016 foi liberado após a aprovação pelo Congresso Nacional de projeto de lei que concedia crédito suplementar ao MEC. Com isso, a pas-

ta quitou dívidas relativas aos pagamentos com serviços de administração de contratos prestados por bancos. Dessa forma, os repasses às instituições privadas de ensino superior formam normalizados.

FOTOS: REPRODUÇÃO



// Obras de recuperação asfáltica será iniciada a partir do dia 09

// Mobilidade

Prefeitura reinicia recapeamento asfáltico de ruas de Natal

A Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semov) confirmou para a próxima segunda-feira, dia 09, o reinício dos trabalhos de recapeamento asfáltico em Natal. A primeira etapa vai acontecer ao longo da Avenida Jaguarari, entre as avenidas Amintas Barros e a Nascimento de Castro.

"Na próxima quarta-feira (10), iremos para a Rua Nelson Geraldo Freire [bairro de Lagoa Nova]. E logo depois, começaremos o recapeamento da Rua Eleusis Magnus Lopes Cardoso, em Candelária. Essas vias são de grande importância na ligação entre o bairro de Candelária e a zona Oeste de Natal. Com presença muito intensa dos veículos que circulam pela

aquele região, principalmente em direção aos fóruns e Justiça Federal", explica Tomaz Neto, secretário municipal de obras.

Dentro de aproximadamente 30 dias, a Prefeitura do Natal, por intermédio da Semov, também iniciará os serviços de recapeamento asfáltico da Avenida Ayrton Senna, na zona Sul.

"O Governo Federal, através do Ministério das Cidades, liberou o montante de R\$ 400 mil reais referentes a valores pendentes de pagamento. Com isso, faremos o asfalto novo no trecho entre a Avenida das Alagoas até a Avenida Engenheiro Roberto Freire. Melhorando consideravelmente aquele setor de grande fluxo de veículos", finaliza Tomaz Neto.

FOTOS: REPRODUÇÃO



// Praias potiguares terão reforço de 50 bombeiros militares

// Salva-vidas

Corpo de Bombeiros atua em 18 praias durante Operação Verão

O Corpo de Bombeiros Militar (CBMRN) terá 50 bombeiros militares atuando nas praias do Litoral Norte e Sul do Rio Grande do Norte. Durante este período de alta estação, que se estende até o dia 1 de março, os militares irão atuar 18 praias de todo o Estado.

Desde o último final de semana, os guarda-vidas já estão nos locais de banho e de maior concentração de veranistas dando orientações sobre os cuidados no mar, para evitar afogamentos e outras situações de perigo à vida.

O comandante geral do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte, coronel Sócrates Vieira de Mendonça Júnior, explica que a distribuição do efetivo e escolha dos locais de atuação levou em consideração alguns indicadores, como estatísticas das ocorrências, localização geográfica para o pronto empre-

go e atendimento, periculosidade e a quantidade de banhistas. "O trabalho será de orientação e prevenção aos banhistas na orla", explica o coronel Sócrates Mendonça.

Os militares trabalharão de forma preventiva com a sinalização da orla com bandeiras de advertência aos banhistas nos locais com maior fluxo e que apresentem correntes de retorno. Também terão o papel de realizar ações educativas com os banhistas, com dicas de segurança e condutas a serem adotadas para um lazer seguro nas praias.

Ao longo de 2016, as praias que mais registram casos de afogamento foram as que fazem parte da região metropolitana de Natal. A recordista foi a Praia do Meio, na zona Leste de Natal, com 59 casos. As praias de Búzios (25), Areia Preta (23) e Redinha (22) também lideram as estatísticas.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Planos para o esporte natalense em 2017

Por causa da crise, Secretaria Municipal não fará eventos esportivos de grande porte este ano, mas pretende criar skate park e os Jogos Abertos de Natal

Leonardo Erys
Do NOVO

Nos últimos anos, Natal tem sido palco de grandes eventos esportivos. Além do jogo da Seleção Brasileira de Futebol Masculino no ano passado (que teve participação prioritária por conta da relação entre FNF e CBF), as seleções de futsal masculino, de vôlei de quadra feminina, além do circuito de vôlei de praia também passaram pela capital potiguar em tempos recentes. Mas essa tendência deve diminuir. É o que garantiu o secretário de Esporte e Lazer (Sel) Carlos Eduardo Nascimento, conhecido como "Dadau", que concedeu entrevista à reportagem do NOVO.

"Todo evento grande tem uma contrapartida muito acentuada na prefeitura. E nesse instante eu tenho a impressão que qualquer coisa que a gente possa trazer, uma seleção de voleibol, de futsal, tem uma contrapartida muito grande. E nessa hora a gente não tem condição de fazer isso não. A gente precisa ter uma certa parcimônia", avaliou.

A questão é simples: a crise financeira que passa a Prefeitura do Natal. "É complicado. A Secretaria de Esportes enquanto Secretaria de Esportes só trabalha com eventos. E para isso tem que ter recursos. Então a gente tem que ir com muita paciência. Não dá pra você sacrificar os fornecedores. Não depende da gente, depende de um processo de repasse financeiro, que a gente não tem essa autonomia. A gente precisa ir com muita cautela e não afundar a prefeitura num processo de dívida muito mais sério", destacou.

"Dadau" está no cargo desde abril de 2016, quando saiu

o antigo titular da pasta, Luís Eduardo Machado. Segundo ele, durante todo o ano, a secretaria manteve o foco em promover eventos de diversos esportes, "principalmente nas artes marciais", além de seguir com o projeto de manutenção de quadras e praças esportivas pela cidade.

Ao todo, a SEL participou de 94 eventos esportivos, segundo o titular da pasta. "São eventos que envolvem muita gente", avaliou. "A gente também tem quatro eventos que são nossos, que são as copas de Futebol. O sub-15, sub-17, Copa dos Campeões, que são os campeões dos bairros, e a Copa Feminina", destacou Dadau.

As reformas de quadras são "periódicas e sistemáticas", segundo explica o secretário. "Na verdade, quando você termina de fazer a última quadra já tem que começar a primeira", explicou. Ao todo, 42 quadras foram licitadas, mas nem todas passaram por reforma em 2016. Assim, as reformas seguirão neste ano.

Mas o secretário Carlos Eduardo Nascimento se queixa também da atenção das comunidades quanto à preservação dessas praças esportivas.

"Primeiro porque não tem manutenção adequada, é difícil fazer. E segundo: a comunidade não ajuda. Essa é a verdade. Haja visto que a gente entregou esse bicho aqui [o Palácio dos Esportes] e ele está todo rabiscado. Ou seja: quem é pra tomar conta, ter o sentimento de pertencimento, não tem", destacou.

Ao todo, segundo o secretário, a Prefeitura tem 94 quadras esportivas espalhadas por toda Natal, além de 22 campos de futebol e os "campos de areia, a gente nem conta". "Mas a manutenção é bem complicada", destaca.



// SEL não tem autonomia para gerir recursos e promover eventos, segundo o titular da pasta

Principal obra de 2016 foi o Palácio dos Esportes

Em 2016, o Palácio dos Esportes teve a reforma finalmente concluída. O ginásio - um dos mais tradicionais de Natal - tinha fechado as portas em setembro de 2013 para iniciar uma reforma completa em toda parte estrutural. Três anos depois, em agosto de 2016, isso chegou ao fim.

Para Carlos Eduardo Nascimento, essa talvez seja a principal obra deixada no ano que terminou.

"Depois de três anos na peleja, a gente conseguiu reabrir o Palácio dos Esportes. Ficou um equipamento de primeira linha. Apesar de ser antigo, ele ficou totalmente novo. Foi feita toda uma parte de reforma em concreto, instalações elétricas, cadeiras", destacou.

O ginásio inclusive fez parte do evento do recebimento da tocha paralímpica na cidade no início do mês de setembro, quando recebeu um show do maestro João Carlos Martins.

Além disso, ele destacou um Centro de Iniciação ao Esporte que a SEL já tem o contrato licitado com uma verba do Governo Federal, mas não deu início à obra por um problema judicial, já que o terreno destinado à obra não pertence mais à Prefeitura.

A gente tem uma obra do ciclo de iniciação ao esporte, licitada e contratada, que a gente está emperrada com uma pendência judicial com a Datanorte.

"Toda obra federal a titularidade do terreno tem que ser de quem está contratando, ou seja, da Prefeitura. Aquele terreno do Nélio Dias, o Governo do Estado deu a titularidade à Prefeitura e logo depois, não sei o que aconteceu, isso foi cancelado. Isso em 2007. Quando foi agora que a gente precisou dessa certidão ser atualizada pra gente construir o Centro de Iniciação ao Esporte, que seria lá vizinho, isso foi negado, porque o cartório disse que não pertencia mais à Prefeitura", destacou.

A questão, por isso, só poderá ser resolvida por vias judiciais. "Nós estamos acionando a Procuradoria, para que ela tome ciência do processo e faça a nossa defesa pra gente recuperar. Vai demandar um tempinho, mas eu tenho a impressão que não tanto. Mas acho que em 2017 a gente resolve, até porque é o Governo Federal. Já está tudo arrumado, só falta agora resolver esse imbróglio aí", explicou.

Pista de skate é meta da SEL

Entre as ideias do secretário Carlos Nascimento, o "Dadau", para 2017 está a criação de um Skate Park - um espaço semelhante ao que existe no Presépio de Natal, ao lado do Ginásio do DED.

"Ou na zona Norte ou na zona Sul, na praia de Ponta Negra, porque existe uma carência muito grande. Hoje a gente tem o pessoal lá do presépio de Natal, naquela região que é do Governo do Estado, vizinho ao ginásio do DED, que tem muita gente. E na zona Norte a gente tem no entorno do Nélio Dias. A gente precisa estabelecer uma área, que eu acho que é interessante", destaca o titular da pasta.

Apesar disso, a princípio não há projetos relacionados à criação de um espaço parecido. Até porque o próprio Carlos Eduardo Nascimento não sabe se continua na pasta com a reeleição do prefeito Carlos Eduardo, que fará mu-

danças no secretariado até fevereiro deste ano.

Apesar disso, acredita em continuidade dos projetos implementados até agora, principalmente em relação aos eventos esportivos das diversas categorias.

Mas, ainda assim, pensa em projetos pro futuro. Dadau avalia como importante a criação dos "Jogos Abertos de Natal", algo semelhante ao que acontece no Estado de São Paulo com os Jogos Abertos do Interior, um dos principais eventos esportivos de diversas cidades e que já contou com transmissão televisiva para todo o Brasil.

"Tem que ficar alguma coisa institucional pra quem chegar aqui continuar. É um projeto nosso transformar as Copas de futebol que promovemos nos 'Jogos Abertos de Natal'. Pegar as regiões administrativas, com centros esportivos ou associações, e fazer uma grande Olimpíada", explicou.

“

é um projeto nosso transformar as Copas de futebol que promovemos nos 'Jogos Abertos de Natal'. Pegar as regiões administrativas, com centros esportivos ou associações, e fazer uma grande Olimpíada'

Carlos Eduardo Nascimento
Secretário de Esportes de Natal



Daniela Freire

danielafreire@novojornal.jor.br



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// A deputada Larissa Rosado foi recebida com flores pelo presidente da AL Ezequiel Ferreira de Souza em sua volta à Casa, nesta terça-feira. Ela entra na vaga de Álvaro Dias, que é o vice-prefeito eleito de Natal

De volta

A deputada estadual Larissa Rosado ficou bastante emocionada em seu retorno à Assembleia Legislativa, nesta terça-feira. O detalhe é ela fez um agradecimento especial a alguns parlamentares: Gustavo Carvalho, Ezequiel Ferreira e Tomba Farias. "Agradeço demais os gestos de carinho e atenção destes amigos, mesmo quando estava sem mandato. E fiz questão da presença do ex-deputado e vice-governador Fábio Dantas, que também não me faltou quando o procurei", disse Larissa.

A solenidade foi acompanhada pelos ex-deputados Carlos Augusto Rosado (ex-presidente da Assembleia), Elias Fernandes, Cláudio Porpino, Sandra e Laíre Rosado (mãe e pai da deputada Larissa) e Fábio Dantas (vice-governador do Estado). O senador Garibaldi Alves (PMDB), os deputados federais Beto Rosado (PP) e Rafael Motta (PSB), também participaram da posse.

Resultado

O vereador Ranieri Barbosa, eleito presidente da Câmara municipal de Natal, disse que a votação quase unânime - apenas o vereador Franklin Capistrano, que também era candidato à vaga, não votou nele - entre os 29 parlamentares "foi além das expectativas". Para o parlamentar, o resultado mostrou que o Legislativo da capital é "forte" e garantiu que buscará fazer "uma grande gestão".

Denunciando

O vereador Sandro Pimentel foi pessoalmente ao secretário municipal de Saúde da capital Luiz Roberto Fonseca, nesta terça-feira, para pedir que servidores do órgão fiscalizem uma denúncia do Centro de Zoonoses.

"Agentes de edemias afirmaram que os atendimentos de resgate e acolhimento de animais com calazar ou raiva não eram feitos no plantão e fim de semana. Com a portaria fechada no fim de semana, a população chegou a acorrentar animais em sofrimento na entrada do Centro de Controle de Zoonoses, que está atualmente sem telefone para atender as demandas, o que agrava ainda mais a situação", disse Sandro.

Prazo

Segundo o vereador, o secretário Luiz Roberto definiu que a partir do próximo dia 14 a situação será regularizada, desde equipamentos até nova escala de plantão. "Sem dúvida o trabalho fiscalizador não encerra aqui, após o prazo para restabelecer os serviços, irei fazer uma visita ao CCZ", escreveu Sandro em suas redes sociais.

4 décadas de Cooperativa Cultural

A Cooperativa Cultural Universitária completará em setembro 40 anos de difusão da cultura brasileira e, em especial, da potiguar. Enquanto a presidente Wani Pereira cuida do inventário da documentação e pesquisa a história da "Livraria", uma comissão designada por ela está encarregada de pensar a programação das comemorações.

Além do acervo fotográfico, a professora Wani está debruçada sobre as atas das assembleias da cooperativa, para trazer a tona parte da memória da cooperativa, que há quatro décadas faz parte da vida acadêmica de milhares de norte-rio-grandenses.



// Juntos no reveillon 2017: Vicente Freire, Maristela Freire, senador Garibaldi e Denise Alves

RÁPIDO

Sobre a ida da presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, a Manaus, nesta quinta, para avaliar crise penitenciária:

Revista Valor Econômico:

"Para Cármen Lúcia, situação em Manaus é grave e vai explodir".

Jornalista Andréia Sadi:

"Ministra Carmen Lúcia quer que CNJ, IBGE e Exército elaborem mapa da população carcerária no Brasil".

Opinião

"Durante os governos liderados pelo PT, e até mesmo durante a crise econômica que abalou a base de sustentação do governo Dilma e facilitou a consumação de um golpe de Estado, a valorização real do salário mínimo era uma questão de princípio. Passado o golpe parlamentar e midiático, o governo ilegítimo comunicou à população o reajuste do salário mínimo para 2017. O resultado foi o esperado: pela primeira vez depois de 13 anos, o salário mínimo não foi reajustado acima da inflação, o que significa congelamento do poder de compra da classe trabalhadora e consequentemente o enfraquecimento do mercado interno, que deveria ser fortalecido para a retomada do crescimento econômico e a geração de empregos".

Da senadora Fátima Bezerra (PT).



// Desfile Patricia Viera Verão 2017 no SPFW



// Augusto Bezerril curtindo a virada do ano em família, com o filho Gabriel e o sobrinho Pedro

Regulamentando os 'drones'

Segundo informações do site do Senado Federal, uma nova regra da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) exige registro para operação de veículos aéreos não tripulados, conhecidos como drones. A homologação será obrigatória para todas as unidades que emitem radiofrequência, como, por exemplo, os drones que fazem transmissão de imagens.

No Senado, o assunto é tema de um projeto de lei (PLS 306/2015) apresentado pelo senador Davi Alcolumbre (DEM-AP). Além da criação do registro, o projeto faz uma diferenciação técnica dos modelos de veículos aéreos não tripulados e define locais de risco em que não será permitido operá-los.

Prefeito no Twitter

O prefeito Carlos Eduardo Alves foi ao Twitter para informar que a Prefeitura de Natal deu prosseguimento à 2ª fase da campanha de descontos para o pagamento do IPTU. "O desconto agora é de 10% para quem pagar o imposto à vista e os prazos são os do vencimento do carnê", escreveu o prefeito em seu perfil.

Carlos Eduardo ainda informou que os moradores das zonas Leste e Sul têm direito ao desconto caso paguem até o dia 10 de janeiro, e os moradores da zona Oeste têm prazo para pagamento com desconto até 10 de fevereiro. Os da zona Norte até 10 de março.

Giro pelo Twitter..

...do site **O Cafezinho**: "Dallagnol torra verba pública para fazer politicagem";

...da **ONU Brasil**: "Obrigatoriedade é importante para garantir prática de atividades físicas nas escolas, diz PNUD";

...da revista **Forbes**: "Vendas de 'Marijuana' alcançam \$7.1 bilhões em 2016".

Chrystian de Saboya

desaboya@novojournal.jor.br



“Gente feliz faz zoada
De preferência... muita
zoada”



ADEUS, LETRA I

Morrer não deveria.

Não nos caberia, não poderia, morrer não seria.

Foi no cair da tarde de antes de ontem, 2017 que já começa com tantas saudades, que Iolanda Dantas, a viúva de ZéDantas, dos maiores músicos dos Nordeste e do Brasil, levou consigo nossa alegria.

Nos encontramos numa festa, dias atrás. Ativa, sempre dócil e blue, levantou-se donde estava, veio nos abraçar e conosco ficar. Juntos, passamos um tantinho. E rimos outro tanto, eu sempre fazendo gracinha com seus cabelos, ela sempre dócil e diva.

Antes de ir, um beijo na face branquinha, um afago de mãos.

Nem imaginava que, ali, não nos veríamos mais nesta vida.

Quando as mães morrem, consigo levam uma saudade infinda, uma saudade de ventre, de almas, nos agoniam pra sempre, sem tréguas, sem réguas, sem calmas.

Dona Iolanda era uma inspiração. O foi para ZéDantas, sua família bem criada, para quem atravessou seu caminho. Aos 86 anos de idade, batia o mundo. Ia, ao Rio, como quem vai acolá, tomar uma brisa.

Nos últimos instantes, meio que arrebatada pela saudade do marido ZéDantas, da filha Mônica e da mãe Iana Cericuzi, seu alicerce duma vida, disse estar cansadinha.

Que queria ir ao encontro dos seus, saudades outras, duma vida.

Assim fez Deus.

E levou para seus afagos uma mulher que, para sempre, estará em meus abraços.

*Vai cartinha fechada
Não deixa ninguém te abrir
Aquele casa caiada
Donde mora a letra I*

*E diz que de uma cacimba
Do rio que verão secou
Meus olhos chorou tanta mágoa
Que hoje sem água
Nem responde a dor*

*Vai diz que o amor
Fumega no meu coração
Tal e qual fogueira
Das noites de São João*

*Que eu soffro
Por viver sem ela
Tando longe dela
Só sei reclamar*

*Pois vivo como um passarinho
Que longe do ninho
Só pensa em voltar*

Letra I

Música de Zedantas

Uma das lindas declarações de amor que nossa Iolanda recebeu pela vida, do seu eterno companheiro

Patuá

Feliz com as voltas que a vida dá, feliz por Larissa Rosado, de volta ao trono da Assembleia Legislativa. Larissa tem um trabalho lindo e limpo na política potiguar – merecia, por exemplo, ter sido eleita prefeita de Mossoró já – certamente a cidade não estaria enterrada naquele caos. Dará show, tenho certeza, na AL! Sorte, luz!

Cartão de visitas

A quantidade de pedintes nas ruas de Natal esses dias é de cortar o coração. Gente faminta, drogada, vendendo nada, oferecendo desesperança. Fosse eu político, sei lá: morreria de vergonha.

Manual

Por menos no quesito educação, o mundo vai de mal a pior. Não se concebe você receber um convite e dar calado como resposta. É, sorry periferia, duma indelicadeza sem igual.

Diague

A turma GLBT resolveu, de vez, sair do armário. E ser feliz doa a quem doer. A Casa de Ideias já tem agendado, para este ano, seis casamentos. Dois entre dois homens. E quatro entre duas mulheres.

Ameba

Sobre um vídeo de um fashionita da cidade em cenas de sexo tórrido: o que um ser humano ganha, espalhando isso? Minha gente... a vida dá voltas, temos famílias – e Deus hoje em dia tem até WhatsApp: responde na lata. Oh povo desocupado: afff!



Fogos de Artifício

Foi o máximo: gente linda, gente feliz, uma noite mágica, momentos inesquecíveis e um Reveillon único, lúdico, em paz – e bastante sorridente para 2017. Quem foi ao Pipa Privilege amou o que a Casa de Ideias fez para a turma.



Eu, Rio

A coluna de hoje é dedicada ao Desembargador Expedito Ferreira de Souza, sua alma boa e limpa. Amanhã, posse no Teatro Riachuelo, Jantar de adesão no Olimpo e vivas, com muita sorte, para sua chegada merecida à presidência do TJ

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br



As novas aventuras da Blitz

Banda símbolo do rock oitentista lança 'Aventuras II', primeiro álbum de inéditas depois de três anos, e retoma sonoridade do histórico primeiro álbum, gravado em 1982

A aventura de Evandro Mesquita na banda Blitz começou há mais de 30 anos, nos anos 1980. Revelado no grupo teatral Asdrúbal Trouxe o Trombone, ele curti fazer rock à moda carioca, cheio de irreverência. O nome da banda foi dado pelo então baterista do grupo, Lobão. E a cantora Fernanda Abreu fazia parte dos backing vocals. Após vários shows pelo Rio, a banda se consagrou no palco do Circo Voador, em 1982. O caminho natural foi lançar um compacto, com Você Não Soube Me Amar (e, no lado B, a repetição de "nada, nada, nada"), que, depois, deu origem ao LP As Aventuras da Blitz, sucesso de vendas reunindo músicas como Você Não Soube Me Amar e Mais Uma de Amor (Geme Geme).

Três décadas depois, a Blitz, ainda com Evandro como seu frontman, acaba

de lançar o disco Aventuras II, uma espécie de sequência daquele álbum histórico da banda - e do rock.

Sem querer ser um revival, mas reforçar a continuidade da banda, Aventuras II reúne 12 faixas inéditas, todas de autoria de Evandro com parceiros, e uma composição de Miguel Gustavo, O Rei do Gatilho, samba que fez sucesso com Moreira da Silva e que ganhou uma versão 'blitziana' na voz de Evandro.

O disco conta com vários convidados especiais, incluindo os contemporâneos Paralamas do Sucesso e Frejat, além de Seu Jorge, Sandra de Sá, Zeca Pagodinho, Alice Caymmi, Andreas Kisser, Pretinho da Serrinha, MC Cert e outros. "Esse disco, a gente fez durante dois anos e pouco. Conseguimos um estúdio próprio (Toca da Onça), então tivemos bastante tranquilidade. Alguns

convidados não estavam na nossa programação. Só de cinco meses para cá é que essa ideia começou a tomar corpo e as pessoas toparam, o que deixou a gente super-honrado", diz o músico e ator Evandro Mesquita, de 64 anos, em entrevista, do Rio. "A gente acha que o disco está tão forte quanto o primeiro, tão prazeroso. E a gente resolveu fazer isso: a aventura continua ou um novo recomeço", diz.

Mas aquele primeiro disco, o As Aventuras da Blitz, de 1982, ainda é muito presente na carreira da banda. E no repertório dos shows. Além de trazer uma coleção de sucessos, ser embalado por uma capa colorida estilo HQ (inspirada em X-Men, como já contaram Gringo Cardia e Luiz Stein, responsáveis pelo projeto gráfico) e projetar nacionalmente a banda carioca, o álbum ficou marcado também

pela ação da censura. As duas últimas faixas do disco, Ela Quer Morar Comigo na Lua e Cruel, Cruel Esquizofrênico Blues, foram proibidas. Segundo Evandro, a determinação veio de uma temida censora, a Dona Solange, por causa dos palavrões nas letras. A resposta da Blitz não poderia ser melhor: essas duas faixas foram mantidas nos vinis, só que riscadas. Aquilo causou impacto em quem comprou o disco.

"A gente achava que censura só era para o Chico Buarque. A gente queria agradar à nossa turminha da praia, que eles se sentissem representados por uma banda. Aí tivemos essa surpresa desagradável. Foi uma ideia do Mariozinho Rocha, que foi nosso produtor do primeiro disco: riscamos com prego a master dos vinis. Aí todos saíram com aquela marca, para passar para todo mundo a

agressão que a gente estava sofrendo na nossa arte", conta.

Evandro diverte-se lembrando que, por causa disso, muitas agulhas de vitrola foram vendidas na época. As faixas danificadas estragavam a agulha. "A Gradiente até mandou presente para a gente de tanta agulha que eles venderam, mas isso foi uma atitude política também, que veio junto com o pacote todo do primeiro disco", lembra.

Desde de As Aventuras da Blitz até hoje, a banda passou por pausas e mudanças - "A banda é um casamento a 7. Se a dois, já é difícil, a 7 então é muito mais", diz ele. Do disco de estreia, ficaram apenas Evandro Mesquita (vocal, guitarra e violão) e Billy Forghieri (teclados e parceiro de Evandro em boa parte das músicas do novo trabalho). A formação atual, que completa 12 anos, traz ainda Juba (que entrou no lugar de Lobão,

no segundo disco), Rogério Meanda (guitarra), Cláudia Niemeyer (baixo), Andréa Coutinho (backing vocal) e Nicole Cyrne (backing vocal). Aventuras II, que tem projeto gráfico assinado novamente por Gringo Cardia, chega com uma sonoridade eclética, mesclando rock, funk, pop, blues, samba e reggae. A banda propõe ainda a seus convidados mergulhar em seu universo e, em alguns casos, a avançar em outros campos.

Este ano, Evandro diz que quer se dedicar ao novo disco e à estrada. Por isso, só deve fazer pontuais trabalhos na TV. O que pode incluir uma nova temporada da Escolinha do Professor Raimundo e participação na série Minha Estupidez, no GNT, a convite de Fernanda Torres. "Me chamaram para fazer novela, Malhação, e eu não quis", diz. "Quero ficar na estrada com a banda mostrando esse disco", finaliza.

// Celebração

Santos Reis em festa até sexta

A tradicional festa de Santos Reis é comemorada pela 416ª edição em Natal. Até a próxima sexta-feira, dia 06, fiéis irão lotar o Santuário de Santos Reis, no bairro de mesmo nome, na zona Leste da capital. As festividades foram iniciadas no último dia 02.

De acordo com a tradição, a Festa de Reis comemora a anunciação da chegada de Jesus e faz alusão à trajetória dos três Reis Magos, Baltazar, Melchior e Gaspar, que foram guiados pela Estrela de Belém ao encontro do recém-nascido "messias".

As atividades religiosas foram iniciadas na última segunda-feira, com uma carreatá, às 18h, com saída da

Catedral Metropolitana, no bairro Tirol, com destino ao Santuário.

Na próxima sexta-feira, dia 06, feriado municipal, acontece procissão e celebração eucarística, presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Vieira Rocha.

A tradicional Festa Litúrgica dos Santos Reis acontece desde 1598, data da construção da Fortaleza que leva seu nome. As imagens hoje veneradas na Capela do bairro dos Santos Reis chegaram à capital potiguar no ano de 1753 e permaneceram na Fortaleza até 1901, como presente do então rei de Portugal Dom José I.

Hoje, às 19h30, será

celebrada missa do tríduo, com a bênção do santíssimo sacramento, pelo diácono Willian Bruno dos Santos Costa, atual secretário da residência episcopal.

A música e a cultura potiguar também fará parte da tradicional festa religiosa. As apresentações foram iniciadas ontem, dia 03, e seguem até amanhã, dia 05, na área do Santuário de Santos Reis, na praça Wilson Miranda.

A programação faz parte do Natal em Natal, que tem patrocínio da Cosern através da Lei Rouanet e Ministério da Cultura (Minc). A programação religiosa começa às 19h e a partir das 21h sobem ao palco as atrações culturais.

No primeiro dia de atividades, já se apresentaram o Grupo de Dança Araruna, seguido de Carlos Zens & Banda e cantor João Batista. Nesta quarta-feira, dia 04, tem Grupo de Boi de Reis (21h), As Nordestinas (22h) e Banda Swing do Taz às 23h30. Na quinta-feira, dia 5, último dia de apresentações culturais, tem grupo Adrenalina e fechando a programação tem Swing na Pegada, às 23h30.

O palco foi montado para receber as atrações culturais logo após a celebração das missas. Durante o dia há barracas montadas na praça e entorno onde é possível encontrar artigos religiosos e comidas típicas além de artesanato potiguar.

PROGRAME-SE

Programação religiosa e cultural

04 DE JANEIRO

06h30 - Santa Missa
12h - Ángelus
19h30 - Ritual de Tríduo com Bênção do Santíssimo Sacramento

Shows

22h - As Nordestinas.
23h30 - Banda Swing do Taz

05 DE JANEIRO

05h - Caminhada Penitencial para o Forte dos Reis Magos e Santa Missa
12h - Ángelus
19h30 - Ritual de Tríduo com Bênção do Santíssimo Sacramento

Shows

22h - Grupo Adrenalina e Luiz Almir
23h30 - Banda Swing na Pegada

06 DE JANEIRO

06h - Alvorada (com desfile de Banda Marcial)
07h - Santa Missa dos enfermos
09h - Santa Missa para os Peregrinos.
11h - Batismo
16h - Procissão com as imagens dos Santos Reis Magos
18h30 - Missa de Encerramento presidida pelo Arcebispo Dom Jaime Vieira Rocha e arreamento das bandeiras